RIO, 24 (H.) - O "Correio da Manhã" diz que, além dos nomes publicados, sabe-se que renunciarão tambem o mandato, logo que a Assembléa eleja o presidente da Republica, os srs. Leitão da Cunha, Raul Fernandes e Oscar Weinschenck

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção - 2-2990
Administr. - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Terça-feira, 24 de Abril de 1934 | NUM. 577

O dia de hontem foi de completa calma nos meios politicos

A concentração do P.R.P. em Ribeirão Preto

Apesar do mau tempo reinante no domingo, constituiu um grande acontecimento a recepção feita á Commissão Directora e aos membros dos directorios municipaes — Varias homenagens prestadas — Os discursos proferidos na sessão solenne no Theatro Pedro II — Outras notas

VARIOS ASPECTOS FIXADOS DURANTE A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM RIBEIRÃO PRETO

Teve excepcional exito a concentração do Partido Republicano Paulista em Ribeirão Preto, reunido naquella cidade, grande numero de delegações de municipios da zona e do interior do Estado.

A recepção feita aos membros da comitiva que partiu desta Capital no sabbado á noite, não obstantes a chuva impertinente que cahia, foi significativa, estando presentes na gare da Mogyana, mais de 500 senhoras e senhoritas de todas as classes sociaes locaes.

Ao desembarcar, a caravana dirigiu-se para a praça Shmidt, onde se prestou homenagem ao coronel Francisco Schmidt, o rei do café, tendo pronunciado um discurso, sob enthusiastica acclamações, em prente á herma daquelle grande lavrador, o dr. Raul Medeiros, ex-deputado e representante de Monte Alto. Pelo Directorio local falou o dr. Alberto Whately.

Em seguida foi visitada a séde do Partido Republica, onde foram inaugurados os retratos do coronel Francisco Diniz da Cunha

(Continua na 2.a pagina)

Homenagens prestadas na Assembléa Constituinte á memoria dos srs. Pandiá Calogeras, Augusto de Lima, Gregorio da Fonseca e cmte. Djalma Petit

RIO. 24 (Do correspondente, pelo telephone) — A Constituinte e os meios politicos estão de luto. Coincidiu, com a publicação da mensagem apresentando o nome do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, uma série de mortes de homens illustres, que occuparam posições politicas no regime passado e neste.

Accresce de importancia esses fallecimentos, por se tratar de nomes altamente representativos em nosso diminuto meio literario. São elles — Pandiá Calogeras, Augusto de Lima e Gregorio da Fonseca.

I

PANDIA' CALOGERAS

Era uma figura notavel, que impressionava favoravelmente, pela formidavel cultura que revelava possuir em quasi todas as provincias do saber.

Distinguiu-se como deputado, pela maneira profunda e erudita com que discutia os assumptos mais complexos e difficeis, elucidando e esclarecendo o auditorio, que ouvia os seus discursos, verdadeiras licções de technico e de mestre, com profundo respeito e admiração.

A sua oratoria estava longe de assemelhar-se á fogosidade e á paixão, que caracteriza as producções parlamentares dos nossos melhores oradores. Pandiá Calogeras, ao contrario, era frio, methodico e claro, sem gesticulações, parecendo uma das grandes figuras politicas da Inglaterra, ao discorrer na Camara Alta sobre momentosos problemas da actualidade.

Publicista e historiador de renome, deixa trabalhos de grande importancia, que devem ser manuseados attentamente pelos estudiosos do nosso passado.

II

AUGUSTO DE LIMA

Nome laureado, ha varias decadas, como poeta primoroso, desde que publicou o seu primeiro livro de versos, ficando consagrado como um dos principes da poesia nacional.

Prosador admiravel, ha tempos, quando estavam em moda as conferencias literarias, o illustre extincto salientou-se extraordinariamente nesse genero, chamando a attenção para a elegancia e vernacuidade da sua linguagem. Dahi a honra merecida que recebeu de ser eleito membro da Academia de Letras.

Presidente de Minas, nos primordios da Republica, foi mais tarde deputado pela sua terra em varias legislaturas, constando dos Annaes da Camara varios discursos pronunciados pelo illustre academico e que tiveram franco successo.

Mineiro, de Villa Nova de Lima, sua cidade natal tomou-lhe o nome, para honrar devidamente o filho querido cujo luminoso espirito acaba de apagar-se para sempre.

Ultimamente voltara á actividade politica, occupando uma cadeira, como representante do seu Estado, na Assembléa Constituinte.

III

GREGORIO DA FONSECA

Uma criatura modesta, mas de raro merecimento. Cultivando as bellas letras, entretanto só os seus intimos é que tinham a ventura de conhecer-lhe as producções literarias.

Forçado a sahir da obscuridade, appareceu em publico com uma conferencia intitulada "Esthetica das Batalhas", que lhe deu notoriedade. Foi então que se ficou sabendo ser Gregorio da Fonseca autor de varios trabalhos primorosos sobre arte.

Tambem fez parte da Academia de Letras, mais por indicação dos seus amigos do que por gosto proprio.

Occupou varios cargos no Exercito e falleceu com o posto de coronel.

Foi ultimamente nomeado embaixador brasileiro perante o Vaticano.

DJALMA PETIT

O commandante Petit que em plena mocidade acaba de fallecer tragicamente em S. Paulo, para onde fôra, chefiando a esquadrilha de caça da Marinha, era um dos azes mais brilhantes da aviação naval em nosso paiz.

Bem moço, quando o Brasil ainda muito tinha que esperar da sua competencia e do seu arrojo, morre estupidamente, victima da sua propria coragem.

Foi sem duvida uma grande perda e deixa um grande vacuo na aviação, que não será preenchido facilmente, porque as suas qualidades eram excepcionaes.

—

Os acontecimentos na Hespanha assumiram caracter de extrema gravidade

Varios incendios propositados em diversos pontos do paiz — Prisões de terroristas — A gréve geral — Outras notas —

MADRID, 24 (H.) — Durante a noite de hontem para hoje produziram-se alguns incendios propositaes em diversos pontos da Hespanha.

Em Carthagena arderam a séde de uma associação politica, uma capella e uma casa de commercio de fazendas, situada perto da séde do Partido Radical.

Foram effectuadas 12 prisões.

Em Palencia os extremistas tentaram incendiar com auxilio de um liquido inflammavel a casa do Syndicato Catholico.

Na Corunha foi incendiada uma igreja, mas os habitantes da cidade conseguiram extinguir o fogo logo depois delle se manifestar.

Em outros logares foram ateados fogo a varios edificios publicos.

A GRE'VE GERAL EM MADRID ASSUMIU GRANDES PROPORÇÕES

MADRID, 24 (A. B.) — Todos os cafés, cinemas, restaurantes e theatros permaneceram fechados durante o dia de hontem, em consequencia da gréve geral proclamada, por um periodo de 4 horas, pelos socialistas syndicalistas, em signal de protesto contra a attitude do governo hespanhol em face das reivindicações operarias.

Durante o dia verificaram-se numerosos conflictos nas principaes ruas, ficando varias pessoas feridas e alguns mortos. O governo foi colhido de surpreza por essa manifestação, considerando-se muito critica a sua situação.

AS TROPAS ESTÃO PATRULHANDO AS RUAS DA CAPITAL

MADRID, 24 (H.) — A gréve geral de Palancia continúa.

Não se deram até incidentes de gravidade, mas como medida de precauções as tropas estão patrulhando as ruas.

As autoridades requisitaram 80 automoveis particulares e numero igual de taxis com os respectivos motoristas para fazer o transporte de tropas.

Muitos "chauffeurs" desappareceram com os seus carros logo que souberam que os vehiculos estavam sendo requisitados.

As casas commerciaes e os cafés funccionaram sem empregados sendo a freguezia servida pelos proprietarios.

Os jornaes não sahiram.

A POPULAÇÃO ESTA' ALARMADA

MADRID, 24 (H.) — A situação politica continúa indecisa.

O comité dos metallurgistas resolveu agir junto a outros comités para que todos os trabalhadores de Madrid declarem a gréve por 48 horas, a começar de meia noite de amanhã.

A "Casa do Povo" não se envolverá nessa tentativa, afim de incidir nas sancções do governo porque a gréve, se fôr desencadeada, será considerada illegal.

A população ficou alarmada diante dos boatos que circularam. Formaram-se grupos numerosos em frente ás casas de generos alimenticios.

O GOVERNO MINEIRO NÃO SOFFRERA' MODIFICAÇÕES

As declarações nesse sentido do sr. Benedicto Valladares

Sr. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 24 (H.) — A proposito das noticias divulgadas por alguns jornaes de que se estaria cogitando de modificações no governo mineiro, um matutino falou hontem, com o interventor Benedicto Valadares que declarou que tudo não passava de boatos, pois a composição da administração de Minas não soffrerá alterações.

Accrescentou ainda S. excia. que são tambem outras invencionices as informações correntes sobre a substituição do sr. Washington Pires no Ministerio da Educação.

O CASO DA EMBAIXADA EM WASHINGTON

Declarações do ministro Oswaldo Aranha

Sr. OSWALDO ARANHA

RIO, 24 (A. B.) — O sr. Oswaldo Aranha declarou aos jornaes que havia solicitado do sr. Getulio Vargas a promoção do sr. Cyro de Freitas Valle ao posto de Ministro Plinipotenciario de segunda classe. O sr. Freitas Valle exercia o de conselheiro de embaixada em Washington. Em carta que o sr. Oswaldo Aranha dirigiu ao sr. Getulio Vargas, fazendo o pedido de promoção do seu primo, explicou que se tratava de uma satisfacção ao governo norte americano. Esse pedido implicava na designação do sr. Oswaldo Aranha para aquella embaixada, de que já havia sido scientificado o ministro da Fazenda em telephonema do sr. Getulio Vargas á sra. Oswaldo Aranha.

A partida do sr. Oswaldo Aranha para tomar conta do novo posto terá lugar sómente depois da eleição de presidente constitucional. No momento, não ha nenhuma data marcada.

O sr. Oswaldo Aranha declarou ainda que na proxima quinta-feira falará da tribuna da Assembléa Constituinte para responder as criticas dos srs. Sampaio Corrêa e Cincinato Braga á situação financeira e economica do paiz.

—

O Perigo das eleições dos interventores não passou

RIO, 24 (A. B.) — Nos meios politicos domina a incredulidade com respeito ás affirmações do deputado goyano Nero Macedo de que "o perigo da eleição dos interventores havia passado".

A noticia chegou a escandalizar. Sabe-se que alguns interventores estão envidando esforços para se elegerem, contando com as bancadas que aqui desenvolvem forte actuação no mesmo sentido. E' certo, como lembra um jornal daqui, entretanto, que tudo depende da vontade do chefe do governo provisorio.

RIO, 24 (H.) - O sr. Oswaldo Aranha responderá ao discurso do sr. Cincinato Braga, na sessão de quarta-feira proxima

NOTAS POLITICAS

Governo fraco e governo forte, Maricas e Maricota... — Comendo vivo!... — Hymno nacional não adianta... — Quebradeira e desordem... — Que é que tem o paletot com a calças?... — Inclusão no Conselho Consultivo do P. C. de Araras, de pessoas que nem siquer são consultadas para isso, e que recusam taes cargos...

Por mais que pareça liquida a eleição do sr. Getulio Vargas, ainda ha umas pedrinhas no sapato que podem rolar sobre a sua candidatura, como aquellas malvadas pedras do caminho de Petropolis. Onde ha um pouco de liberdade, especialmente a imprensa está se manifestando contraria á substituição do presidente pelo proprio dictador. O ministro da Guerra, ouvido sobre a materia, não lhe oppoz objecção, mas disse que o sr. Getulio pode transformar-se n'um governo forte, que é o de que precisa o paiz. Isto, em bom portuguez, quer dizer que o dictador é fraco... podendo porém se transformar em forte!

Ora, se como dictador, o sr. Vargas é um Maricas, como presidente tem de ser Maricota. Ninguem pode mudar do pé p'ra a mão o seu temperamento. Logo, o general só admitte o sr. Vargas, se elle se transformar de fraco em forte. E se isso não for possivel, como não é, como não pode ser, como não será? Eis a encrenca...

*

O venerando senador Lacerda Franco deve estar muito triste com o discurso do sr. Cesario Coimbra em Araras.

Este illustre democratico, terrivel inimigo do P. R. P. desancou as eleições daquella cidade no tempo em que era chefe o velho paulista. Mas politica, no dizer da paulistophobia maribonda é isso mesmo. Não se respeita nada. Nem tradições, nem velhice, nem caras, nem a propria terra. E' o bugrismo selvagem que arraza tudo nas suas coleras e despeitos, nas suas vinganças e exterminios. E é com isso que muita gente sobe: matando, esfolando, cosinhando, assando e comendo vivo...

Que os lambeu!

*

O negocio está bom. Está animado. Assim é que é. Na batata!

O P. R. P. em Ribeirão Preto esplendeu na sua vitalidade partidaria, empolgando os paulistas legitimos daquella zona, numa concentração que foi um assombro de paulistanismo puro.

Em Araras o P. C. fez festas, e o "maribondo chefe", como diz o trote dos rapazes da Polytechnica, foi presidil-as para mostrar prestigio entre as crianças das escolas e grande massa de curiosos que não votam... quando é sabido que em politica o que vale é eleitor. Hymno nacional não adianta nada...

*

O sr. Cincinato Braga, autopsiando a Revolução, disse que o mesmo descalabro que vae pela administração federal, se verifica nos governos dos Estados.

São Paulo foi incluido portanto nessa farra de quebradeira e desordem.

Que dirá a isso o orgam official que vive a dizer de nossa prosperidade as cousas mais pilhericas?

*

O sr. ministro Affonso de Carvalho vae relatar minuciosamente o que foi a maravilha das eleições de 3 de maio em São Paulo, graças ao genio politico que elaborou o Codigo Eleitoral da Revolução e a virgindade suspeita do voto secreto...

Por falar em cargueiro de pito, uma vez, na Camara Estadual, não foram exhibidos uns titulos de eleitores assignados em branco?

Parece que sim... mas que é que tem o paletó com as calças?...

*

O sr. Lourenço Battistella, pessoa de todo o conceito em Araras, officiou ao conselho consultivo do Partido Constitucionalista naquel la cidade, estranhando sua inclusão no mesmo conselho e pedindo a retirada do seu nome daquelle nucleo politico, pois, se tivesse sido consultado para fazer parte do P. C., naquelle cargo, teria respondido que não acceitava tal investidura.

Esse officio vem publicado na "Tribuna do Povo" de Araras, de 15 do corrente.

A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM RIBEIRÃO PRETO

(Continuação da 1.a pagina)

Junqueira e coronel Francisco Schmidt.

Trezentos automoveis conduzindo elementos da grande comitiva dirigiram-se ao Cemiterio local, onde foram depositar flores e corôas nos tumulos do coronel Francisco Diniz da Cunha Junqueira e de voluntarios paulistas fallecidos durante o movimento Constitucionalista.

No salão de festas do Central Hotel, foi servido um cock-tail, realizando-se, a seguir, ás 13 horas, o grande banquete offerecido pelo Directorio local á Commissão Directora e Directorios vizinhos. No centro da mesa ladeado pelas bandeiras do Brasil e de São Paulo, um "tatu" de enormes proporções, modelado em barro, presidia á solennidade.

O discurso feito pelo dr. Heitor Bittencourt, foi demorado e entrecortado de applausos.

Falou ainda o dr. João Sampaio da C. D. num elogio ao discurso do dr. Heitor Bittencourt, para dizer que o "P. R. P. continua vivo, sem temer as autopsias que lhe queriam fazer e estava prompto a enfrentar nas urnas a todos os competidores, como uma expressão forte do seu valor e das sympathias que todos os paulistas lhe dispensavam".

A CONCENTRAÇÃO

Findo o banquete, a comitiva dirigiu-se para o Theatro Pedro II, que ficou repleto de uma fina assistencia, afim de effectuar a sessão solenne da concentração.

A mesa que a presidiu, ficou assim constituida: — presidente: dr. Francisco Cunha Junqueira, ladeado pelos srs. dr. Altino Arantes, d. Alayde Borba; dr. João Sampaio; Alberto Whately, d. Mary Alvim, dr. A. C. Salles Jor.; dr. Mario Whately e dr. J. Camillo de Mattos.

Abrindo a sessão, fala o dr. Francisco da Cunha Junqueira que historia a politica de Ribeirão Preto desde o seu inicio, para affirmar o valor e a cooperação do P. R. P. no desenvolvimento e engrandecimento não só do municipio como de toda a zona Oeste.

FALA O DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA

Abrindo a sessão, fala o dr. Francisco da Cunha Junqueira, que, historiando a politica de Ribeirão Preto, desde o seu inicio, declarou que não só do progresso da cidade como da zona é devido em grande parte á cooperação do P. R. P.

Do seu longo e brilhante discurso, destacamos os seguintes trechos:

QUATRIENNIOS

"E' commum aos golpeadores do poder que delle se aproveitam. Por esta forma, o passado generoso do nosso partido assemelha-se á madeira de sandalo do proverbio oriental "que perfuma até o machado que o está golpeando".

Todavia, nesses ultimos vinte annos jamais se interrompeu a continuidade de nossa obra administrativa.

E' o quatriennio do Altino Arantes, com a sua luminosa cultura, que incorpora a Sorocabana e a Araraquarense ao patrimonio do Estado, impulsiona definitivamente a construcção da Penitenciaria, combate as endemias ruraes, organiza a hygiene dos campos, lança os fundamentos do Monumento do Ypiranga e conclue, com a tolerancia de seus processos e com a claridade de seu espirito, a sorte do Estado nos annos da grande guerra, engrandecendo o seu nome e enobrecendo S. Paulo

E' Washington Luis, que imprime uma expansão poderosa á nossa rêde de estradas de rodagem, cuja nova mentalidade para o progresso das vias de communicação, hoje quasi interdictadas [illegible] impostos federaes e estaduaes, inaugura em Itu o grande museu de nossa historia republicana, toma uma attitude inflexivel nas bases da lei de Copacabana, faz-se a encarnação da ordem e da legalidade, em cuja defesa succumbiu heroicamente, nesse longo crepusculo da dictadura implantada, [illegible] vinha por Barbosa Lima, quando "a noite vinha descendo sobre o eclipse da autoridade".

(Conclue na 3.a pag.)

O PROBLEMA SOCIAL NO BRASIL

Um officio do Centro Academico XI de Agosto á bancada paulista

O Centro Academico XI de Agosto enviou á bancada paulista o seguinte officio:

"Illmo. sr. deputado Alcantara Machado, lider da bancada paulista á Constituinte:

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. s. que o Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, em sua ultima reunião, approvou a seguinte proposta justificada pelo sr. João Paulo de Arruda, 1.o orador do Centro:

"Os abaixo-assignados, socios do Centro Academico XI de Agosto, tendo em vista

a) as emendas ao projecto da Constituição apresentadas pelos deputados Theotonio Monteiro de Barros e Miguel Couto, visando uma fixação do typo ethnico brasileiro e outra prohibição á immigração africana e limitação á asiatica.

b) o invulgar movimento de opinião coordenado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres com apoio dos deputados Pacheco e Silva, Xavier de Oliveira e Arthur Neiva, contra a immigração assyria,

propõem que o Centro Academico XI de Agosto se solidarize com taes iniciativas, disso scientificando os nomes e associações citadas, bem como a bancada paulista á Constituinte". Sirvo-me da opportunidade par apresentar a v. s. os protestos de minha elevada consideração. (a) Paulo Bastos Cruz presidente do Centro Academico XI de Agosto".

O almoço no Joá...

O general Góes Monteiro, que é um espirito de raro atilamento politico, servido por um doce effluvio de "blague" e humorismo, devia ter dito com seus botões, quando os democraticos da Chapa Unica o convidaram para almoçar no Joá...

— Que é que ha? ou por outra, que é que elles querem?

E almoçaram, e riram, e bateram nos hombros do astuto chefe do nosso glorioso exercito, e sua exa., tambem, deve ter dado umas palmadinhas nos bachareis...

Não se conversou sobre politica, diz um dos convivas constitucionalistas.

Nem era preciso. A badalação por si só estava feita. O mais, o general entendia perfeitamente, sem que lhe fosse preciso dizer:

"Se v. exa. subir á presidencia, seja lá de que maneira fôr, conte comnosco, como sentinellas da victoria"...

Este pensamento, que já havia sido expresso junto ao throno do sr. Getulio Vargas, por outros membros da bancada, desde o tempo em que se negociou na Bolsa da Consciencia, a interventoria paulista, repetiu-se agora perante o provavel docel do illustre ministro da Guerra...

O pau de dois bicos é uma instituição que garante todas as zonas em difficuldade, como a vela a Deus e ao Diabo constitue o melhor preservativo para tranquillidades futuras.

Ha pouco tempo, um dos membros illustres da Acção Nacional ora extincta, e hoje vulto de renome no Partido Constitucionalista, em ataque publico ao sr. Ataliba Leonel, accusado tambem de haver almoçado no Joá... do Recreio Belga, com o general Waldomiro, dizia que o chefe perrepista estava muito enganado, suppondo que os generaes Góes Monteiro e Flores da Cunha mandavam alguma coisa neste paiz... Quem disse isso foi o sr. Piza Sobrinho. Agora, os seus correligionarios democraticos srs. Bayma, Theotonio e Sodré procuram o ministro da Guerra que é aquelle mesmo general Góes, e lhe estendem as mesuras de um rapapé politico, "flirtando-lhe" a sympathia para um caso de surpresa na eleição presidencial...

Estas attitudes e situações contradictorias, numa época em que houvesse sinceridade nos homens e escrupulos nos actos publicos, conduziriam os seus creadores ao plano inclinado da desconsideração popular.

E, seja qual for o pessimismo que tenhamos destes tempos, a verdade é que, apesar dos pesares, a opinião publica está attenta a todos esses malabarismos partidarios, e não deixa de sorrir maliciosamente desse almoço do Joá...

Talvez nos primeiros momentos o general Góes se aturdisse com o amavel convite para o brodio democratico, talvez estranhasse mesmo, e, quem sabe, o surprehendesse essa badalada ás escancaras...

Mas o arguto cabo de guerra e diplomata no estylo "boutade", instantaneamente apanhou o fio da meada...

O golpe almocifero foi este:

Todo mundo sabe que o general Góes reconhece no P. R. P. altas virtudes de patriotismo, fossem quaes fossem as suas falhas.

Ainda ha dias, em longa entrevista á imprensa, sua exa. se referia ao perrepismo com o acatamento e respeito que merecem os homens dos governos passados, alludindo mesmo aos seus sentimentos de patriotismo, á sua coherencia e á sua logica em politica. Ora, o Partido Republicano Paulista apavora os seus insaciaveis adversarios, e como faz parte da politica democratica, agir ás escuras, mexer na sombra e aggredir nas trevas, vendo elles a hypothese da ascenção presidencial do ministro, mesmo com a candidatura Getulio assentada, e com isso as sympathias do general pelo perrepê, correram logo, de badalo em punho, a engrossar o antigo commandante, de Leste...

E' a politica de Jano! Duns caras

Mas o sr. Góes Monteiro que não é nenhum pacóvio, antes pelo contrario, já viu o almoço do Joá tal qual elle é: uma homenagem insincera, uma approximação interesseira, porquanto na realidade sabe sua exa. que os democraticos não são amigos, os constitucionalistas muito menos, e o P. C. não vae á sua missa...

Por isso o almoço não foi "no Joá", e sim, "em Joá"...

Enjoou o general!

Completamente destruido pelas chammas o vapor fluvial "Aymoré"

Não se registraram victimas — O sangue frio do commandante e a bravura dos marinheiros — O vapor transportava 1500 volumes de gazolina

BELEM, 24 (A. B.) — O vapor "Aymoré", pertencente á Cia. Amazon River, rumava para o rio Madeira, tendo deixado Belem hontem. Uma hora depois de ter partido deu-se uma explosão no porão onde se encontrava um carregamento de caixas de gazolina. Não houve victimas. O commandante, assim que ouviu o estampido atracou o navio a uma das margens, no lugar denominado Arapiranga.

1.500 VOLUMES DE GAZOLINA

BELEM, 24 (A. B.) — Toda a imprensa desta capital se occupa do sinistro do vapor "Aymoré", que foi completamente destruido pelas chamas, tendo sido apurado que o mesmo trazia um carregamento de 1.500 volumes de gazolina.

PORMENORES

BELEM, 24 (A. B.) — O facto de não se ter registado nenhuma victima no incendio do vapor "Aymoré", é attribuido á calma e ao sangue frio do velho piloto, commandante Leopoldo Gomes. Logo após a primeira explosão o commandante rumou á terra, atracando o navio no trapiche da olaria, em Arapiranga. Os passageiros desembarcaram em relativa ordem, e embora sendo em numero de 41, apenas um delles, de terceira classe, ficou ligeiramente ferido. Este passageiro está recolhido ao Hospital Maritimo, por conta da companhia armadora. A carga do "Aymoré" perdeu-se totalmente. São ignoradas as causas do sinistro, havendo, entretanto, supposições de que o navio já houvesse zarpado com fogo a bordo.

O "Aymoré" foi construido em 1926, em Glasgow. Possuia duas helices, tinha 45 metros de comprimento, 9 de largura e 10 metros de pontal. Sua tonelagem bruta era de 1: liquida, de 294 toneladas. O navio sinistrado era considerado uma das melhores unidades da flotilha da Amazon River.

O casco do navio foi rebocado hontem mesmo para as officinas da companhia.

O SR. OSWALDO ARANHA foi nomeado embaixador em Washington

RIO, 24 (A. B.) — Por decreto de 20 de abril corrente, da Pasta das Relações Exteriores, foi nomeado o sr. dr. Oswaldo Aranha embaixador, em commissão, em Washington.

"O JORNAL" OUVE O FUTURO EMBAIXADOR

RIO, 23 (H.) — Foi hontem publicado, como noticiámos, na Pasta das Relações Exteriores, o decreto de 15 de Abril corrente, nomeando o sr. Oswaldo Aranha embaixador em Commissão em Washington.

O "O Jornal" teve opportunidade de ouvir de s. excia. a seguinte declaração sobre o assumpto:

" A minha nomeação para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo norte-americano, já não pode constituir surpreza para ninguem, tantas vezes foi ella divulgada e por fim transmittida á imprensa em nota official do Cattete. A questão, aliás, é simples o embaixador Lima e Silva partirá brevemente para a Belgica e eu o substituirei nesse posto.

— Quanto pretende partir?

— Não lhe posso precisar a data da minha partida. Logo que as coisas se normalizarem seguirei para a America do Norte. Por emquanto é o que tenho a informar á imprensa.

HORA DE ARTE

Na tarde de 2 de maio proximo, das 16 1|2 ás 18 horas será realizada a primeira "Hora de arte", no salão de Chá da Casa Allemã, em beneficio da Associação dos Pequeninos Pobres.

Organizam o programma Marcello Tupinambá e Colombina, dois nomes que se recommendam por si sós, nas letras e na musica.

Nesse programma, tomarão parte: Edith Lorena, (declamadora); Arlette Lacerda, (pianista); Gorga (pianista); José Alves da Silva, (Zézinho), que tocará ao violão choros de Villa-Lobos; Jurandir Aguiar, que cantará canções de Heckel Tavares e outros numeros que ainda não estão definitivamente organizados, mas que completarão harmoniosamente este programma fino, esculpido pelo espirito cantante dos dois artistas que o confeccionam.

SOTERRADOS NUMA MINA DE CARVÃO

Cento e trinta e seis mineiros ficaram sob os destroços de uma explosão

BELGRADO, 24 (A. B.) — No terrivel accidente das minas de carvão de Sesnitza, na Yugoslavia, foram encontrados 56 cadaveres. O numero de mineiros que não puderam se salvar attinge a 136, havendo ainda 80 homens na mina que provavelmente já perderam a vida. A totalidade dos mineiros no momento da explosão era de 220 pessoas, de sorte que 84 foram salvos. Os trabalhos de salvação tornam-se muito difficeis, devido aos gazes asphyxiantes que emanam das profundidades. Contemplam-se as scenas mais dolorosas. Velhos, mulheres e crianças chocam os parentes perdidos. A população dos arredores accorreu ao local, afim de consolar os membros das familias sinistradas. A mina é de propriedade do Estado e o seu corpo de mineiros composto de 1.200 homens, produzia, annualmente 2 milhões de toneladas de carvão.

Regista-se este grande accidente mineiro como o maior ds ultimos annos nos Balkans.

JA' FORAM RETIRADOS 109 CADAVERES!

BELGRADO, 24 (H.) — Segundo as ultimas informações officiaes já foram retirados da mina de Kakayn 109 cadaveres.

Os trabalhos de salvamento do soterrados proseguiam com grande actividade.

Partido Republicano Paulista

Communica-nos a secretaria do Partido Republicano Paulista:

"Foram eleitos e reconhecidos mais os seguintes directorios municipaes:

Directorio de São José do Rio Pardo, constituido dos srs. dr. João Gabriel Ribeiro, presidente; Domiciano Garcia da Rocha, vice-presidente; major João Americo Ribeiro Filho, secretario; dr. Venerando Ribeiro da Silva, Aurino Villela de Andrade, Aldo Archanjo Junqueira, Anthero de Alckmin Machado, Reynaldo Ferreira e Valencio Bulcão, membros. Reconheceu tambem o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Domiciano Custodio Dias, Onofre Ribeiro da Silva, Paulo Cobra, Mario Luiz Dias, José Estevam Ribeiro, Francisco Ribeiro Nogueira e d. Julia da Silva beiro Nogueira e d. Jalia da Silva Ferreira.

— Directorio de Pirassununga, constituido dos srs. João da Motta Cabral, presidente; Pedro Gomes Escobar, vice-presidente; Vitorio Vitorelli, secretario; Raul de Almeida Prado, Jorge Silveira Mello, Francisco Martins Junior, Amadeu Colombo, dr. Antonio Pereira de Abreu Junior, Olympio Felicio, Altivo Leite Pinto, Antenor Jacyntho de Sousa, Ariel Bayeux, Lydia Del Nero, Euclydes Silva, Felippe Germano Feller, membros. Reconheceu tambem o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. João Mauricio de Negreiros, Antonio Jorge, Pedro José de Sousa, Estevam Sellim, Manoel Rodrigues, Jorge Hildebrand, Salathiel Castilho, Carlos Oliva, Attilio Berti, Olegario dos Santos, Thereza Castilho Aggio, Alicio Del Nero, Theotonio Vallim, José Teixeira e Ricieri Scatolim".

SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

Os senhores — professor Spencer Vampré, dr. Eurico Sodré, F. de Paula Cruz, maestro Agostinho Cantu'.

As senhoras — D. Adelaide de Souza, esposa do dr. João Baptista de Souza; d. Irene de Souza Aranha de Mello, esposa do dr. Everardo Bandeira de Mello; d. Conceição de Sá Goulart, esposa do dr. Braulio Goulart.

— Didi Camara festeja hoje suas treze primaveras. — Felicidades.

Faz annos hoje a galante menina Anna, filha do sr. Paulo Merege, residente nesta capital.

Casamentos

Na capital:

Realizou-se hontem ás 16 horas, na Basilica de S. Bento, o casamento da senhorita Zila de Arruda Botelho, filha do sr. Carlos Amadeo de Arruda Botelho e de d. Brazilia Lacerda de A. Botelho, com o sr. Eduardo Bracher, filho do sr. Godofredo Bracher e de d. Emilia L. Bracher.

Nascimentos

Nasceu hontem, nesta capital, a menina Ilza, filha do sr. Alvaro de Souza Guimarães, funccionario da E. F. Sorocabana, e da sra. d. Angela Augusta de Oliveira Guimarães.

Maria Felmann na Educadora

MARIA FELMANN

Desde varias semanas, está tomando parte nos programmas da Educadora, a distincta cantora Maria Felmann.

Esta é uma noticia agradavel para o publico amante da musica na, pois Maria Felmann constitue, de certo, um elemento de successo no seu escolhido repertorio de canções.

Foi, por isso, bem feliz a Educadora, quando contractou Maria Felmann para o quadro de suas cantoras exclusivas.

O programma de hoje na PRB-9

Como sempre, a Radio Record, procura imprimir em seus programmas um cunho de variabilidade notavel e, ao mesmo tempo, agradavel aos radio-ouvintes em geral. Os generos da musica e de orchestrações alli se intercalam, formando as vezes algum contraste, é certo, mas, em materia de musica, mesmo os contrastes na maioria das vezes agradam, e, ademais, uma estação de radio tem que contentar a todos os paladares musicaes.

Ultimamente, por exemplo, a Record introduziu em suas transmissões um programma devéras interessante e para o qual chamados a attenção dos radio-ouvintes. E' o "Radio Mosaico" dirigido pelo cav. Carlos Valverde. O de hoje, é o n. 4 que seu director organiza com instrumentações inéditas aos apreciadores da boa musica, portanto, não podem deixar de agradar os "Radio Mosaico" que a Record nos apresenta todas as terças-feiras das 21,45 ás 22,15 horas.

O de hoje, está interessantissimo. Ouçam-no.

RADIO SOCIEDADE RECORD
P R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 12,45 — Programmas variados. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. — Das 13,00 ás 13,15 — Programma variado. — Das 13,15 ás 19,15 — Programmas variados. — Das 19,15 ás 19,30 — Programma regional com Aracy Maciel. — Das 19,30 ás 19,45 — Canto por Jean de Calais e Trio Record. — Das 19,45 ás 20,00 — Programma da orchestra de salão. — Das 20,00 ás 20,15 — Programma regional com Reynold Oliveira, da Radio Sociedade Gaucha. — Das 20,15 ás 20,30 — Programma "Do Ré Mi". — Das 20,30 ás 20,45 — Programma "Novidades". — Das 20,45 ás 21,00 — Canto pela meio soprano Julita P. da Fonseca e baixo Mario d'Alma. — Das 21,00 ás 21,15 — Programma orchestral — Mouton — Les Fables de La Fontaine. — Das 21,15 ás 21,30 — Canto pelo Reynold Oliveira da Radio Sociedade Gaucha e Reg. — Das 21,30 ás 21,45 — Programma que dá gosto ouvir ..". — Das 21,45 ás 22,15 — Radio Mosaico n. 4 — organizado e dirigido pelo cav. Carlos Valverde. — Das 22,15 ás 23,00 — "Hora X". — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — O primeiro team do mundo — Programma de musica variada.

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 hs. — Hora da Saude. — 10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programmas variados. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 13,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 19,45 hs. — Sonia Carvalho e Antenor Silva. — 19,45 ás 20,00 hs. — Orchestra. — 20,00 ás 20,15 hs. — Ismael Balbino e Grupo Regional — 20,15 ás 20,30 hs. — Programma de canto da srta. Aurora Viggiano. — 20,30 ás 20,45 hs — Orchestra — ... 20,45 ás 21,00 hs. — Trechos de operetas celebres por Maria Felman — 21,00 ás 21,15 hs. — Solos de piano por Hippolyto Basilio. — 21,15 ás 21,30 hs. — Programma do tenor João Cibella. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,45 hs. — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. — 21,45 ás 22,00 hs. — Orchestra — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
P. R. B. 6

Programma de hoje:

A's 10,30 — Programma dos bairros. — Das 11,30 ás 12,30 — Programmas variados. — A's 13 horas — Intervallo. — A's 18 horas — Radio Apperitivo. — A's 19 horas — Musica fina. — A's 19,15 — Programma variado. — A's 19,30 — Musica brasileira. — A's 19,45 — Programma variado. — A's 20 horas — Os Choristas. — A's 20,15 — Musica franceza — Orchestra de concertos. — A's 20,30 — "Acaba de apparecer". — A's 20,45 — Orchestra Columbia. — A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRB4 — PRD3 — PRC9 — PRD3 — PRB3 — PRD9. — Tenor Alberto Pintaudi. — A's .. 21,15 — Trio Popular. — A's 21,30 — Canções pela Yara e solos de piston pelo Tapajoz. — A's 21,45 — Quarteto de cordas. — A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Cecy d'Alava — Nestor e Orchestra Typica Colon. — A's 23 horas — Irradiação de musica para dansa — Orchestra Typica Sampaio, Leal, Patané e Jazz Nutini, directamente dos salões "Chez-Nous".

RADIO S. PAULO
P. R. A. 5

Programma de hoje:

19,00 — Discos selectos. — 19,30 — Hora certa — Vultos paulistas: Raphael Tobias — Orchestra da PRA5 — 19,45 — Discos selectos. — 20,00 — Canto por d. Ophelia Corrêa — Sexteto de cordas — O que vae pelo mundo. — 20,15 — Orchestra de dansa da PRA5. — 20,30 — Chronica do Locutor — Programma de musicas russas — Canto por Hippolyto Oswitinsky. — 20,45 — Hora certa — Discos selectos francezes. — 21,00 — Discos selectos. — 21,45 — Hora certa. — 22,00 — Cascatinha do Gennaro. — 22,30 — Hora certa — Discos de dansa. — 22,45 — Discos selectos.

MADRID, 24 (H.) - NOS MEIOS POLITICOS ESPERA-SE PARA HOJE A DECLARAÇÃO DA CRISE MINISTERIAL PROVOCADA, AO QUE SE DIZ, PELA DIVERGENCIA DE VISTAS DE VARIOS MEMBROS DO GOVERNO, NO QUE RESPEITA A' LEI DA AMNISTIA.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Grande gala!

Upa! Que o negocio de Araras foi mesmo de arromba e a dymnastia do "cajú" compareceu todinha ella, no grande filme "Bellezas em Revista"...

A Revolução teve por fim isso mesmo. "Cás" reforma de costumes, nem reconstrucções economicas, nem voto secreto, nem coisa nenhuma...

Era isso que elles queriam: Festa, recepção, baile, discurso, badalo, banda de musica, foguete, corpo de clarins, carro escoltado, batalhão em continencia e os nomes no "jornal"... Ser governo, mandar, decretar, empregar, nomear, eis no que se resumiu a Revolução, e o paiz que vá plantar batatas, a nação que vá comer formiga e o povo que vá bugiar nas horas vagas!

E vêm os manatas constitucionalistas a gritar em secções livres ou discursos apoplecticos que o P. R. P. era a desgraça de São Paulo, o mal do Brasil, a peste do paiz e o gererê da nação! Pura conversa fiada, exclusiva potoca de tapeação, mentira p'ra burro a "avuação" de pirataria ultra - super - archi-escovada, de circo..

O que elles queriam eram as rédeas...

Montarem no proximo, exercitar as esporas na barriga da gente e passear assim, no mole, com vivas, hymno nacional, banquetes e salamaleques...

Quem é que não está vendo toda essa embromina? E o tenente Theodoro Ramos, diz a "Gazeta", a contractar na Europa professores a peso de ouro, e os funccionarios paulistas de 1930 e 1932 a morrerem regambados, demittidos dos seus cargos por haverem defendido São Paulo!

Insistimos: a fébre amarella está fazendo falta... o diluvio tambem, o terremoto idem, e a inundação seria agora uma belleza!

Vocês não acham?

Que duvida...

O manifesto...

A imprensa livre (?) cahiu em cima do manifesto de apresentação do sr. Getulio, á presidencia, como São Tiago aos mouros...

Reduziu aquillo a pó de mico! Os jornaes que se pronunciaram sobre o notavel documento arranjado com dois pausinhos, chamam aquelle documento de peça incolor, fructo de entranhas heterogeneas, trabalho de aranha tecedeira que lidou um tempão para engendrar a teia, e com um dedinho, leva tudo os pregos! As analyses se succedem sobre o manifesto. Houve um jornalista mais desabusado que o classificou de "conto do vigario", uma irreverencia que a gente tem escrupulos de transcrever, mas como já está mesmo lá em cima, que vá...

O periodo em que os signatarios daquillo accentuam a necessidade da continuação do dictador no governo para proseguir na reconstrucção do paiz, é simplesmente comico! Sua excia. poderá, quando muito, proseguir na "destruição" do Brasil, segundo os calculos do sr. Cincinato Braga, quando affirmou que a dictadura gastou 12 milhões de contos em 4 annos de panquéca...

Nesta base, o sr. Vargas, que deverá ficar no governo mais uns vinte annos, terá gasto 100 milhões de contos, e dessa maneira, ficaremos de facto "reconstruidos" em poder das bandeiras dos "cadaveres", hasteadas no nariz de cada cidadão brasileiro! E por falar em cuscús de lambary, esse negocio de tirar chapéu nos elevadores, realmente é uma destas coisas que só mesmo dando com um gato morto até a vacca miar!

Não lhes parece? Pois então, toquem nestes ossos...

A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM RIBEIRÃO PRETO

(Conclusão da 2.a pag.)

de constitucional, que desappareceu, entretanto, com a majestade que lhe souberam dar a altivez e a bravura de seu ultimo presidente".

E' Carlos de Campos, que orla a defesa permanente do Instituto de Café, em bases legitimas e naturaes, cuja adulteração culminou no periodo revolucionario, remodela o Banco do Estado, refaz e melhora a Estrada de Ferro Sorocabana e empresta a todo elegancia e a serenidade de um formoso espirito de estadista.

E' Julio Prestes, que inicia corajosamente a libertação da rêde da Sorocabana, a maior joia do patrimonio do Estado, com o prolongamento Mayrink a Santos, construe o parque da Agua Branca, os filtros de Santo Amaro, amplia o ensino em moldes mais modernamente orientados e se desdobra numa actividade multiforme, por todos os departamentos dos serviços publicos, com uma capacidade inexcedivel de trabalho.

Mas, como os homens contradizem os homens, resta-nos sempre, todavia, a palavra insuspeita e concreta dos monumentos da terra."

INTERROGUEMOS A TERRA PAULISTA

"E ella nos aponta, por toda parte, as escolas, que se levantam nos alicerces do sub-solo contra o flagello do analphabetismo; as rêdes de aguas e esgottos, que saneam as villas e cidades; as rodovias, que como teias de aranha, prendem nas suas malhas, desde as propriedades mais sertanejas e os povoados mais longinquos, até os nucleos urbanos mais populosos e densos; os trilhos de aço das estradas de ferro, que entretêm o intercambio e todo irrigam com a riqueza, com a iniciativa, com o trabalho, com a civilisação; os cafesaes que surgem enchendo os horizontes e crescem sobre a terra vermelha; os arrozaes, que alcançam os espigões e hygienizam as margens de nossos rios; os cannaviaes, que a technica dos departamentos especialisados selecciona e amplia; as usinas; os algodoaes que constituem uma nova riqueza publica, e os institutos officiaes em frente, pela sua qualidade, os mais adiantados centros de producção; a fructicultura, que se dilata em áreas cada vez maiores em processo cada vez mais scientificos e rendosos; as invernadas vastissimas de Barretos, do Rio Preto, da Central da Mogyana, da Sorocabana, da Paulista, da Douradense, onde se expandem os nossos rebanhos; a polycultura que viceja em nossa democracia rural, ao longe, na orla marinha, o porto de Santos, com as suas proporções de um entreposto gigantesco e de um portentoso e crescente commercio, aquem, no cimo do planalto, a capital, com a expansão prodigiosa do parque de suas industrias, com as maravilhas de seu grande urbanismo, com o prodigio quotidiano de seu crescimento, com a belleza architectonica de suas casas e de suas vias publicas; pelo interior afóra, as cidades resplandescentes, que nascem e se edificam da noite para o dia, como visões das lendas arabicas; emfim, essa privilegiada região da America, que apresenta a mais uniforme e homogenea distribuição de melhoramentos e de progresso em todos os pontos de sua superficie.

E' essa a voz da terra que não tem acepções de interesses, de individuos e de corrilhos e não varia da paz dos campos ao tumulto das cidades."

A REVOLUÇÃO DE 1930

"Para um brilhante vespertino de S. Paulo, o ultimo abencerragem que acredita na revolução de 1930, é o interventor paulista e civil, que enrola a bandeira de 32 e nos offerece o espectaculo inedito de um chefe de nosso Estado, convertido em propagandista de um partido.

E bate-se, então, contra nós, na tecla desafinada do saudosismo e do sebastianismo, taxando-se-nos de sonhadores retardatarios da restauração do passado, tão malsinado pelos deturpadores da verdade.

A esse respeito, um dos mais brilhantes jornalistas do Brasil, em orgão inteiramente alheio ás competições partidarias, publicava ha dias um estudo magistral, analysando as tendencias actuaes do phenomeno politico brasileiro, que se volve para o passado sem ser sebastianista.

Elle observa que o que se verifica em S. Paulo, é uma synthese do momento historico nacional. Mostra que em todas as parcellas da Federação a opinião publica, ao cabo de quatro annos, brada para quem quer ouvir: "Basta de experiencias..."

Depois, terminando a sua brilhante oração, o dr. Cunha Junqueira falou:

"Nós aguardamos, com a certeza irreductivel do triumpho, essa nova etapa de nosso civismo politico, ennobrecidos do passado, seguros do presente, tranquillos do futuro, sempre pela Republica e pela Patria..."

A BRILHANTE ORAÇÃO DO DR. CAMILLO DE MATTOS

Foi dada a palavra ao dr. Camillo de Mattos, que dirigiu a saudação, em nome do directorio do P. R. P. de Ribeirão Preto, aos chefes do partido e aos membros das diversas delegações, presentes á grade assembléa.

O dr. Camillo de Mattos iniciou o seu discurso enaltecendo o sentimento civico manifestado em todas as concentrações que vem de ser realizadas pelo velho partido paulista, chamando-os de toque de reunir para o prelio das urnas, que certamente, hão de consagrar mais uma vez a pujança e o civismo do tradicional P. R. P.. Em seguida o orador se referiu a multiplicação verificada nas fileiras perrepistas, em todos os sectores visitados, o que demonstra quee o "nosso povo busca grandeza, a liberdade e o bem estar collectivo".

"Hoje, mais do nunca, — diz o orador — nós nos orgulhamos de ser perrepistas, defendendo o crédo politico e partidario que este nome traduz, como os antigos christãos defendiam a sua crença e desassombradamente attestavam a sua christianidade. E' que as verdadeiras convicções se apuram e se solidificam nas luctas e nas vicissitudes. Foi preciso que os invasores, elles proprios, convencessem a muitos, com seus desmandos, que o maná apregoado trazia o travo da humilhação e a terra promettida não passava de um deserto, arido de ideaes, esteril de liberdade, despido de dignidade, onde só medrava o gravatá da ambição, do despeito, da escravidão".

Disse em seguida que o P. R. P. "é parte integrante da alma paulista, porque é a propria historia politica de São Paulo".

O dr. Camillo de Mattos entende que um povo só póde ser estudado e conhecido no seu conjuncto, por isso que os partidos são a manifestação collectiva das aspirações politicas de um povo. Assim, os partidos e os povos devem ser estudados e definidos pela Sciencia e pela Historia, porque aquelles são resultantes do caracter e da psychologia destes.

E o orador passa a fazer um estudo da philosophia do direito dos povos, citando Spencer e descobrindo na Historia, factos que attestam a estructura moral e patriotica do Partido Republicano Paulista, desde a florescencia da Capitania de São Vicente, o quadro maravilhoso das bandeiras, até a proclamação da Independencia, "fructo do trabalho e do engenho, de intelligencia e do patriotismo, da tenacidade e da grandeza moral de José Bonifacio, o inolvidavel paulista, apostolo e patriarcha da Independencia Nacional".

Fazendo essas demonstrações firmadas na historia, o orador reporta-se aos tempos da Abolição e da Republica, em que São Paulo sem desmentir o seu passado, ractificou os seus elevados sentimentos de abnegação e brasilidade, realizando a mais portentosa assembléa, que foi a Convenção de Itu', da que nasceu o Partido Republicano Paulista.

"E foi da Convenção de Itu' que sahiu o mandamento altruista da Abolição, o dogma civico da Republica, concretizado no P. R. P. que a convenção ituana construiu e constituiu através da nossa historia, e constitue ainda hoje, o nosso maior patrimonio politico".

Em seguida, o dr. Camillo de Mattos, faz a apologia dos cavalleiros da gloria que receberam a cruz e a espada, naquella escola de civismo — Prudente de Moraes, que enfrentou os ambiciosos; Campos Salles, que sacrificou sua popularidade para salvar financeiramente o Brasil; Cincinato Braga, que é o primus inter pares em politica economica e financeira; Rodrigues Alves, que saneou a capital da Republica; Washington Luis, que occupou com altivez e dignidade, probidade e honradez, a ultima presidencia constitucional da Republica.

Em seguida o orador faz o elogio do dr. Arthur Bernardes, dizendo que elle foi sómente em suas fileiras que o P. R. P. foi escolher os verdadeiros estadistas para o governo da Republica, comprovando assim a sua phobia ao exclusivismo e ao privilegio dos legitimos valores nacionaes. Mesmo para a direcção do Estado de São Paulo o Partido Republicano chamou filhos de outros Estados, delles exigindo apenas, não a certidão de nascimento, mas o passado politico em concordancia com os objectivos, os ideaes e os sentimentos do povo paulista.

Foi feita em seguida a apologia dos governos de Bernardino de Campos, Cerqueira Cesar, Americo Brasiliense, Fernando Prestes, Carlos de Campos, Julio Prestes, Jorge Tibiriçá, Albuquerque Lins, Carlos Guimarães, Heitor Penteado e Altino Arantes — aos quaes o orador chama de sacerdotes da mesma religião e officientes do mesmo rito, que é o bem publico.

"Deixei propositadamente para nomear em ultimo lugar o nome aureolado e querido de Altino Arantes, — diz o dr. Camillo de Mattos — porque é elle hoje, o primeiro para todos nós. Synthetisa, a correcção, e o desprehendimento, a honradez, a cultura: todas as virtudes intellectuaes, moraes e civicas da alma paulista".

O orador prosegue no seu discurso, falando dos partidos que se têm ensaiado para combater o P. R. P., dizendo que "houve um até que se reduziu a casulo, desappareceu e, depois de prolongada hibernação, surge de azas, transformado assim para poder mais facilmente adejar em torno do candieiro dictatorial, o mesmo que já lhe havia crestado as azas na primeira mystificação de detentor da opinião publica de S. Paulo".

Recorda em seguida o exilio a que foram obrigados os chefes perrepistas e o reencetamento das lutas, dizendo que os soldados de seu partido se recolheram como os antigos christãos ás catacumbas da resignação, e que retornaram ao combate activo na occasião em que a alma trespassada de S. Paulo desferiu os gritos memoraveis de 23 de maio e 9 de julho".

"Em todas as phases historicas da vida de S. Paulo, é no P. R. P. que encontra desabafo a alma bandeirante, porque elle é a propria alma civica dos paulistas. A historia de S. Paulo é pois a historia do P. R. P.".

O orador passa em seguida a historiar a acção do P. R. P. em Ribeirão Preto, salientando o desenvolvimento da cidade, devido tão somente ao esforço de seus filhos filiados a uma politica honesta, destacando-se a acção dos coroneis Joaquim da Cunha Diniz Junqueira e Francisco Schmidt ambos filiados ao perrepismo.

Em seguida, o dr. Camillo de Mattos faz o elogio dessas duas figuras de incontestavel prestigio social e politico, dizendo que ao tempo em que aquelles administravam, jamais se confundiu a administração com a politica, como o que veiu de acontecer após a revolução de Outubro. Vieram as demissões em massa, a creação de cargos, para apaniguados e a Prefeitura transformada em arma e em reducto politico.

Referiu-se depois ás demissões de funccionarios com mais de 15 annos de serviço publico, somente porque pertenciam ás fileiras perrepistas. Falou ainda das celebres creações revolucionarias e da exiguidade do melhoramento publico.

"Em 1924, após a Revolução de Julho o nosso saudoso e benemerito chefe e amigo, o Coronel Joaquim da Cunha foi solicitado, pelas autoridades militares federaes, a offerecer a lista dos revolucionarios locaes, e aqui os havia, embora em numero insignificante. Rebellou-se o austero politico contra a solicitação, pois em Ribeirão Preto só havia para elle cidadãos livres fosse qual fosse o credo ou a opinião politica e ás autoridades constituidas só incumbia averiguar e punir os crimes, as transgressões á lei, quando fossem praticadas.

Nos pleitos eleitoraes onde a maioria dos mesarios era do partido dominante, ahi estão as actas das secções eleitoraes repletas de louvores e de atestados de correcção lançados pelos fiscaes e mesarios opposicionistas.

Hoje o que se vê — Não são poupadas de demissão as proprias autoridades policiaes dos Districtos, quando se recusam a adherir ao novo partido politico que, por irrisão, se appellidou constitucionalista. E isto se dá muito embora algumas dessas autoridades tivessem luctado de armas na mão no verdadeiro momento constitucionalista, na revolução de 9 de Julho".

E depois de outras considerações, o dr. Camillo de Mattos assim conclue a sua brilhante oração:

Ora, ninguem pode negar que o genio paulista teve a sua maior expansão sob a acção politica do Partido Republicano Paulista, que era, assim, e continu'a a ser, parte integrante do seu caracter, parte integrante do seu esforço, parte inseparavel do seu genio. Desta forma, não conseguirão diminuir, afabar, sopitar a marcha triumphal do Partido Republicano Paulista em busca da nossa autonomia porque não se amortecem os anceios, as vibrações da alma de um povo; não conseguirão aniquilar o Partido Republicano Paulista, porque não se aniquilam as aspirações de um povo, que se fez grande por si mesmo; não conseguirão destruir o Partido Republicano Paulista, porque não se destroe a indole de um povo; não conseguirão substituir o Partido Republicano Paulista embora se agrupem os seus adversarios, porque não se substitue o caracter, o temperamento de um povo e só elle substituirá, porque só elle tem luctado pela vida de São Paulo, pela integridade civica e moral da sua terra e pode dizer como Coethe:

"Tal é a conclusão acceita actualmente:
Só deve merecer a liberdade e a vida.
Quem para as conservar lucta constantemente".

Senhores Directores do Partido Republicano Paulista srs. Delegados dos Municipios do 10 Districto Estadual e do 3.o Districto Federal, eu vos apresento as saudações, os agradecimentos do Directorio e do Conselho Consultivo do Partido Republicano local pelo valor que a vossa solidariedade representa, pelo brilho, pelo realce que emprestaes a esta concentração politica.

O DISCURSO OFFICIAL

Em seguida falou o orador official, dr. Mario Wathely, que, usando um palavreado rico e brilhante, tomou, durante largo tempo a attenção da assistencia, a qual não mediu os calorosos applausos.

Após o seu grande discurso, o dr. Mario Wathely foi cumprimentado, sendo felicitado pelas vibrantes palavras que pronunciára.

FALA O SR. ALTINO ARANTES

Com a palavra o presidente da Commissão Directora inicia o seu discurso declarando que não ia fazer um discurso politico. Justifica porque o seu Partido não se esquece do passado.

E diz da insinceridade da revolução de trinta, cujo motivo foi a indicação do presidente Prestes, por 17 Estados da Federação.

E accentua:

"Para combater esse processo, que reputavam escandaloso e abusivo, subversor das lidimas normas democraticas, foi que se formou a Alliança Liberal; e dahi tirou ella a razão da sua existencia e o principio basilar do seu programma.

Ora, não é preciso recordar — porque os factos ahi estão actuaes e flagrantes — como se vae respeitando esse principio e praticando esse postulado.

O sr. Getulio Vargas, dictador ha quatro annos e ainda hoje em pleno exercicio do seu poder e do seu prestigio dictatorial, candidata-se á sua propria successão, na presidencia constitucional da Republica; e os patronos ostensivos ou embuscados desse incongruente mandato são, em sua quasi unanimidade os interventores que, nomeados e demissiveis "ad-nutum", por s. exa., governam os Estados em seu nome e como delegados de sua immediata confiança pessoal.

Serão de mistér provas mais claras e mais concludentes para a sinceridade dos intuitos e a lisura dos processos da revolução de 1930? Será ainda possivel, deante de tão clamorosa e tão revoltante incoherencia fazer-lhe a apologia, sem escarneo á opinião nacional? Como cantar-lhe o preconicio, quando ella a si mesma se traça o necrologio, na vespera de um lamentavel e sinistro suicidio moral?

E' bem certo — e eu seria incapaz de contestal-o — que o voto cubicular, ensaiado nas eleições de 3 de maio, produziu optimos resultados nas circumscripções territoriaes em que foi livremente executado. Mas, entre tantas em que se divide o Brasil, foram raras e constituiram excepções honrosas aquellas em que esse facto auspicioso se verificou".

Lembra o manifesto do Partido Democratico de 13 de Janeiro de 1932, atacando os resultados da revolução, e a contribuição do P. R. P. ao movimento de 9 de julho.

Termina agradecendo a presença dos directorios do 10.º Districto do Estado e conclue:

"A Ribeirão Preto — centro luminoso e attrahente da intensa e fecunda actividade civica; cidade prospera e culta, que, no verde marfolho rebrilhante dos seus cafesaes infindos, espelha a energia, a coragem e a pertinacia da velha raça bandeirante, a edificar incessantemente a grandeza e a prosperidade da sua terra; — o Partido Republicano Paulista vem hoje, reaffirmar a sua imperecivel gratidão, pelo apoio forte e decisivo que aqui sempre encontrou e com o qual continua a contar, para a integral realização dos seus idéaes — em prol de São Paulo e do Brasil!"

OUTROS ORADORES

O dr. Roberto Moreira prende a attenção do auditorio por largo espaço de tempo, sobre as grandes figuras do P. R. P. e a sua actuação no scenario politico do Estado.

Falou então d. Mary Alvim, que pronunciou formosa oração cheia de patriotismo e conclamando a mocidade para cerrar fileiras no mais paulista de todos os partidos do Estado.

O coronel José Levy, de Limeira, fala durante dez minutos enaltecendo a obra perrepista no Estado.

AS DELEGAÇÕES MUNICIPAES

Da concentração de ante-hontem participaram as seguintes delegações:

Barretos — Srs.: Riolando de Almeida Prado, Carmello Galdino, José Machado de Barros. Batataes — Drs. José Arantes Junqueira, Frederico Marques, Miguel Acra, Francisco Tristão de Lima. Bebedouro — Srs.: Caldeira, Salvador de Rosis, José F. Carlos, Pedro Pereira. Cajoby — Srs.: Ardemaro Godoy, Lino Bernardes de Oliveira, Angelo Franzão, Florencio Gil, João Marion, Luiz de Oliveira. Collina — Srs.: Oscar Conrado, Pedro A. Junior, Antonio Junqueira Franco, Arthur J. Franco, Joaquim Barbosa, Alexandre A. Borges. Franca — Srs.: Francisco de Andrade Junqueira, Romeu Amaral, Modesto Villela de Andrade, Alcino Ribeiro, Fernando Peixe. Guayra — Srs.: José Custodio da Silva, Enoch Garcia Leal, José David, Alves Pereira, Antonio Ferreira da Silva. Guará — Srs.: Horacio Borges de Freitas, Isalto Silva Pereira, Jeronymo Dias Borges. Igarapava — Srs.: Theobaldo Pondé, Francisco Ribeiro Soares. Ituverava —Srs.: José Franco Barbosa, Francisco Ferreira Telles, Balduino Nunes Silva, Joaquim de Cerqueira Cesar, João Ferreira Telles. Jaboticabal — Srs.: major João Baptista Novaes, Odilon Nogueira Ortiz, Raphael Leonardi, Victorio Baldo. Nuporanga — Srs.: Manoel do Valle Nogueira, Orquises Pereira, João Aleixo de Campos, Matheus Mel. Olympia — Srs. Jeronymo de Almeida. Orlandia — Srs.: Francisco Orlando D. Junqueira, Alfredo Vasconcellos, capitão Getulio Lima. Sapucahy — Srs.: José Oscar de Figueiredo, Augusto Novato. Pedregulho — Dr. Romeu Amaral. Pitangueiras — Drs.: Elysio de Castro, Henrique Morgan de Aguiar, José Ambrosio Ferreira, José Foresto, Manoel Martino, José Manoel Pires. Santa Adelia — Srs.: Carlos Sender da Silveira, Joaquim Paulino da Silva, José Francisco Abido, Miguel G. Aoun. Taquaritinga — Srs.: Francisco G. de Mendonça, Waldemar Balalay, Joaquim F. Grandia, José F. V. Junior, Salvador Arnoni, José Innocencio do Amaral. Casa Branca — Srs.: Theodomiro Henrique, Aulus Pereira, Carvalho Rosa, Theodoro Volponi. Pinhal — Drs.: Francisco Florence, Abilio Pinheiro, capitão M. Baptista de Oliveira, Walther Felippa, d. Elvira Florence Baptista. Mocóca — Srs.: José Quintino e mais membros do directorio e dr. Manoel Carlos Siqueira. Mogy-Mirim — Sr. Valerio Strang. Palmeiras — Sr. Gabriel V. Bittencourt. Santa Rosa — Sr. Delduque Ribeiro Garcia. Santo Antonio da Alegria — Srs.: Joaquim Raymundo de Assis, Odilon Pires dos Reis, Castro Tortelli, Manoel Marques de Alchimim. José Custodio de Assis, Julio Augusto Teixeira, José Affonso da Silva, Joaquim Lourenço de Castro, Calimerio José de Paiva, Francisco Romano Teixeira, José Tavares de Oliveira. São João da Bôa Vista — Drs.: Theophilo de Andrade, Antonio Candido de Oliveira Filho. São José do Rio Pardo — Drs.: João Gabriel Ribeiro, major João Americo Machado, Aldo Archanjo Junqueira. São Simão — Srs.: Julio Loyolla Brandão, Annubes Velloso, Antonio Juvenal Oliveira, O. Alvarenga. Altinopolis — Srs.: Sylvio Ribeiro, Vicente Ferrucci. Brodowski — Srs.: Walter Barreto da Costa, Floriano Ramos, José Domingues da Cunha. Theophilo Coutinho. Rio Preto — Sr. Alceu de Assis. Monte Alto — Srs.: Jeremias de Paula Eduardo, professor Oscar de Azevedo Penteado, Bento Amaral de Siqueira, Innocencio Donato, Horacio Penteado, Alberto Ferraz de Campos, Octavio de Almeida Leite, João Felix, José Moreira da Rocha, José de Campos, José Moreira da Fonseca, Deodoro de Arruda Campos. Serra Azul — Sr. Jonas Martins Filho, Tambahú — Srs.: Diaulas Pereira, Delduque Vieira Palma e mais dois representantes. Monte Azul — Srs.: Mauro Junqueira Franco, Caio Junqueira Franco. São Joaquim — Coronel Magino Diniz Junqueira. Sertãozinho — Coronel José Isahias Ferreira. Cravinhos — Srs.: Antonio Alves do Valle, dr. José Eduardo Vieira Palma, José Arantes Nogueira, José de Castro Nogueira, Manoel dos Santos Nogueira. Cajurú — Sr. José Vieira de Andrade Palma, presidentes e mais membros do directorio. Pindorama — Drs.: Carlos Augusto Foerlich, Bramo Borça, José Baptista de Carvalho, José Pozzetti, Francisco Agudo Romão. Grama — Srs.: Benedicto Ferreira de Andrade, Octavio José Villela. Monte Aprazivel — Srs.: Luiz Americo de Freitas, Tavares de Almeida, representados pelo sr. Fabio Barretto, Itapira — Drs.: Hortencio Pereira, Anysio Simões, Heraldo Andrade. Ibirá — Directorio, representado pelo sr. Fabio Barretto. Viradouro — Drs.: Walter da Silva Porto, Balbino Alves da Silva, Juvenal Felippe. Ignacio Uchôa — Directorio, representado pelo sr. Alceu de Assis. Mogy Guassú — Directorio representado pelo sr. Antonio de Paula Bueno. Santa Adelia — Directorio, representado pelo seu presidente sr. Carlos Sender. São João da Boa Vista — Directorio, representado pelo seu presidente, sr. Theophilo de Andrade. José Bonifacio — Srs.: Mendes Ribeiro, João Domingues Amaral, representando o Directorio.

A Syria, sob o dominio francez, prospera ou retrocede?

"O povo syrio de hoje já não é o mesmo de 1914, capaz de se deixar levar pelas labias destes que agora nos dominam barbaramente, quando nos promettiam prosperidade, independencia e paz" — disse-nos o sr. Abdo Francisco

A nossa reportagem entrevistou hontem o sr. Abdo Francisco, sobre a enquête que iniciámos ha mais de um mez, relativamente ao dominio francez na Syria.

O sr. Abdo Franicsco, que é pessoa respeitavel e acatada não só no seio da colonia syria domiciliada no Estado de S. Paulo, como no meio social brasileiro, em virtude dos seus elevados dotes de espirito e coração, é um velho e honrado commerciante, director-proprietario de tres grandes estabelecimentos commerciaes em Catanduva, Lins e Villa Albuquerque, com secções de compras nesta Capital, e thesoureiro da Sociedade Beneficente Yabrondense, por isso que conseguiu, mercê do seu trabalho constante e honesto, uma fortuna consideravel.

Eis como aquelle distincto cidadão syrio respondeu ás perguntas que lhe fez a nossa reportagem:

OS SYRIOS EMPREGAM A DOUTRINA DA RESISTENCIA PASSIVA CONTRA OS SEUS DOMINADORES

— Qual o dominio que prefere para o seu paiz?

— "Naturalmente nenhum dominio estrangeiro. Como qualquer cidadão que preza a sua dignidade e colloca, por isso mesmo, o amor da Patria acima dos interesses individuaes, desejo para a minha terra um governo proprio, o que equivale dizer, a sua completa independencia. Não se trata de um sentimento individualista, antes um sentimento collectivo, porque os tres milhões de syrios são unanime na manifestação desse ponto de vista patriotico."

— E acha que a Syria pode ficar independente?

— "Por que não? Em todas as phases da historia, o povo syrio se revelou sempre um povo descendente de raça forte, intelligente, e por isso capaz de governar-se por si mesmo. As lições de civismo ministradas pelos syrios, durante os dezoito annos da occupação franceza, são uma prova cabal da sua opção por um governo proprio. Sobretudo os syrios sempre seguiram a doutrina de Gandhi, empregando a resistencia passiva, mesmo antes de apparecer esse apostolo das Indias. Essa a razão por que elles não têm cooperado com os seus oppressores, e jamais cooperarão, senão os opportunistas que desfructam cargos no governo francez, porém, estes jamais poderão exercer qualquer influencia no espirito publico. A maior prova dessa nossa asserção, é o que houve ultimamente no parlamento syrio, cuja maioria, forjada pelo dominio mandatario, não conseguiu rectificar o tratado imposto pelos francezes, pois que uma minoria de sete deputados nacionalistas conseguiu dominar a assembléa, levando todos os deputados a recusar formalmente aquelle tratado prejudicial aos interesses do paiz.

A Syria, mesmo saqueada no seu ouro pela França, e isto disse claramente a importante revista norte-americana, "Corrent History", o que valeu um artigo tremendo do illustre sociologo brasileiro, dr. Mario Pinto Serva, ainda conserva reservas de ouro, e possue grandes capitalistas, que reservam os seus capitaes para exploral-os quando não mais houver em sua terra esses sugadores da nossa fortuna."

— Qual dos dominios mais beneficiou a Syria?

— "Nenhum dominio beneficiou a minha terra. Outros intuitos não tiveram os que para lá se dirigem, senão alimentar os seus instinctos imperialistas e escravisar o nosso povo.

A Turquia em nada absolutamente nada, cooperou para que o paiz progredisse, moral, material ou culturalmente. A França seguiu a mesma politica. Tambem não é justo que se espere beneficio de um inimigo."

— E que nos diz sobre a divisão feita pela França no territorio syrio?

— "Foi uma injustiça clamorosa, um verdadeiro attentado aos sentimentos de civismo e patriotismo do povo syrio. Fracassada a intriga que intentaram, incitando as diversas seitas religiosas a uma lucta fratricida, os francezes entenderam de dividir o paiz, como taboa de salvação aos seus desejos mallogrados. Essa divisão, porém, só existe na mentalidade tacanha de alguns patricios imbuidos de boa fé, ou dominados pela ignorancia. O povo da minha terra, o povo são, que sabe ler, escrever e sentir verdadeiramente a eloquencia do amor á Patria, entende que tudo isso não passa de uma comedia muito mal representada, com autores e actores pessimos, que ficariam melhor exhibindo-se nos circos de cavalinhos, que percorrem o interior."

— E acha que a divergencia religiosa pode provocar a desaggregação do mundo arabe?

— "Essa divergencia já não mais existe. O povo syrio, conforme lhe disse, hoje já não tem outra religião senão a religião do patriotismo. Durante dezenas de annos, vivemos sempre cercados por druzos e mahometanos e nunca fomos por estes prejudicados, razão por que não alimentamos a menor duvida sobre a paz que reinará em nossa terra no dia em que ella fôr livre.

Os francezes trabalham incansavelmente para que o nosso povo, por esse motivo, se odeie, mas posso garantir-lhe que isso não passa de uma politicalha muito sordida, que em absoluto não culminará os fins desejados.

O povo syrio de hoje, já não é mais o mesmo de 1914, capaz de se deixar levar pela labias destes que agora nos dominam, barbaramente, quando nos promettiam independencia, paz e prosperidade."

Primeira Feira Gastronomica de São Paulo

Proseguem activamente os trabalhos de construcção de estandes e pavilhões para a primeira Feira Gastronomica de São Paulo, a realizar-se nesta capital, de 15 de maio a 15 de junho proximos, no largo Guanabara, hoje praça Rodrigues de Abreu, nas antigas installações do Rink Vergueiro.

Algumas construcções, como os pavilhões exteriores, já se encontram muito adiantadas, sendo certo que estarão concluidas antes do dia fixado para a inauguração do certame.

A parte artistica do grandioso certame, está á altura da exposição gastronomica.

Tudo, emfim, faz crer que a primeira Feira Gastronomica de S. Paulo, constituirá mais um successo, á altura do progresso e da pujança do nosso Estado.

70 TURISTAS BRASILEIROS CHEGARAM A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Chegaram hontem á esta capital 70 turistas brasileiros que viajaram pelo "Neptunia".

MOVIMENTOS GREVISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (H.) — No momento em que a greve do pessoal ferroviario parecia inevitavel, foi annunciada nova serie de conferencias entre os representantes das companhias de estrada de ferro e os dos operarios.

Em Cleveland estão em greve 4.000 dos 8.000 operarios da fabrica de carrocerias de automovel Fischer. Em S. Luiz, 5.100 operarios das companhias Chevrolet e Fischer se declararam em parede. Os trabalhos estão praticamente suspensos nas fabricas de carrocerias de Toledo, onde 1.900 operarios estão em parede.

Perto de 1.000 trabalhadores bloqueiam as fabricas.

—

PAULO PRADO, DE PASSAGEM POR LISBOA

LISBOA, 24 (H.) — O escriptor paulista sr. Paulo Prado passou por esta capital, com destino á França, a bordo do paquete "Massilia".

—

O DIA 1.º DE MAIO

Um appello da Confederação Geral do Trabalho

PARIS, 24 (H.) — A Confederação Geral do Trabalho dirigiu a todas as suas federações, com vistas ao dia 1.o de maio, um appello convidando os trabalhadores desempregados a demonstrar que "em face do capitalismo, que engendra a miseria, a corrupção e a immoralidade, ha uma classe operaria resolvida a impôr medidas de justiça, probidade e renovação economica e social".

O appello frisa que o "chomage" pode e deve terminar com a reducção das horas de trabalho, instituição das ferias operarias, elevação da idade escolar e execução de um vasto programma de obras publicas.

RIO, 24 (A. B.) — A CENTRAL DO BRASIL RECEBEU COMMUNICAÇÃO DE QUE ESTA' SENDO LIMITADO O EMBARQUE DE CAFE' PARA SANTOS. A QUOTA DIARIA PARA A REFERIDA ESTRADA E' DE 210 SACCAS

CORREIO ESPORTIVO

Cesar Memolo e Lourenço de C. Machado falam ao "Correio de S. Paulo" sobre a situação do S. Bento

A OPPOSIÇÃO E O S. BENTO

Recebemos do nosso collega Waldomiro Fleury a seguinte carta:

"Ao chronista esportivo do CORREIO DE S. PAULO.

Muito saudar.

Era minha intenção silenciar qualquer commentario em torno do debatido caso do São Bento, principalmente porque, segundo me informou o sr. Raul Zucchi, deve reunir-se hoje o Conselho Deliberativo daquelle clube para resolver sobre a situação do desorganizado sr. Lauro Gomes. Deveria, pois, dar tempo ao tempo.

Acontece, porém, que o chronista de "Factos e Boatos", da "Folha da Noite", numa manifestação de exquesita solidariedade ao sr. Lauro Gomes, investiu contra a opposição e tentou commentar o seu communicado á imprensa. Offendeu-se o melindroso chronista e sahiu a campo indignado com a affirmativa de nossa autoria de que o sr. Gomes é mineiro.

Haverá nisso offensa?

Mineiro é Arthur Bernardes; mineiro é Wenceslau Braz! E tantos outros são mineiros, amigos de São Paulo, até nos momentos mais difficeis de sua vida politica. Idealistas e brasileiros de verdade, patricios que nunca se abalançaram a criticar attitudes paulistas nas reivindicações de liberdades nacionaes...

Offendeu-se o chronista... Por que não se offendeu Lauro Gomes?

— Porque é mineiro, e, por isso, — politico habil, — repetimos.

O chronista do "O Dia", aliás independente e capaz de attitudes definidas, quer saber os motivos da opposição a Lauro Gomes.

Como se comprehender tal situação?

Quem commenta um facto é porque o conhece de sobra. Admira, pois, a critica á opposição, quando é sabido, "com o testemunho de chronistas", que numa das ultimas assembléas Lauro Gomes declarou, "sob palavra de honra", que abandonaria o São Bento antes de abril de 1934; que não negociaria passes de jogadores; que disputaria o campeonato, e, sobretudo, que quaesquer dos actos da directoria, — segundo proposta minha — constante em acta, seriam submettidos á consideração do Conselho.

Que fez o sr. Lauro?

Não consultou o Conselho, vendeu jogadores, desistiu do campeonato, e, por fim, tenta vender o campo e o lugar do São Bento na A. P. E. A.

Creio que o meu collega do "Correio" é testemunha, até, de que Lauro Gomes declarou, em assembléa, que nem mesmo imporia ao São Bento a obrigação de pagar-lhe um provavel credito de 50 contos em dinheiro fornecidos a jogadores e outras despesas que taes.

Onde os recibos de taes despesas? Onde o dinheiro da venda dos jogadores?

Os primeiros não existem, e, o segundo, só o sr. Lauro o sabe...

Dahi o nosso pedido de reunião do Conselho, para resolver o caso.

Da attitude do Conselho depende a nossa attitude. Pode o chronista do "Dia" ficar certo de que não se tratará de parolice de imprensa, mas de acção, se o Conselho continuar, como até aqui, fossilizado.

Peço accrescentar mais o seguinte: desautorizo a carta do sr. Machado de Campos aos nossos collegas do "O Dia"". O meu grupo da opposição não teve della conhecimento, e, como se trata de caso escabroso de cuecas, o nosso portuguez não pode admittir confronto com as ceroulas hontem discutidas.

Com um abraço de agradecimentos, o collega e amigo. — WALDOMIRO FLEURY."

Campeonato Aberto de Polo

OS JOGOS DESTA TARDE EM PINHEIROS

O campeonato aberto de polo, que se iniciou ante-hontem nesta capital, terá seguimento hoje, com mais duas partidas, que promettem emocionar os amantes do bello e fidalgo esporte.

O jogo entre a Hippica Paulista e Descalvado que deveria ter sido realizado no sabbado passado, foi transferido para hoje, e esse jogo se apresenta, conforme tivemos occasião de frizar, como um dos mais importantes do certame.

O Clube do Descalvado possue turmas das mais efficientes e dextras do polo nacional o mesmo se dando com a Hippica, que se apresenta neste campeonato com o concurso de uma jogadora: a senhorita Patricia Parrer. Possuindo ambos os conjunctos excellente cavalhada espera-se uma partida movimentada e cheia de bellos lances. Esse jogo realizar-se-á ás 2,30 horas, sob a direcção dos juizes: capitão Celso Velloso e Cyro Vidal, chronometrado pelo sr. Sylvio Bonilha. Os quadros obedecem a seguinte organização:

HIPPICA — 1.o, senhorita Patricia Parker; 2.o, Dario Meirelles; 3.o, Tito Pacheco; 4.o, Elias Alves de Lima (cap). Reservas: W. Parker e Guilherme Prates.

DESCALVADO — 1.o, Ovidio Junqueira; 2.o, Glenan Dias; 3.o, Janner Faria; 4.o, Sylvio Coutinho (cap.). Reservas: Breno Richman e Accacio Gomes.

O ENCONTRO ENTRE COLLINA E O 2.o R. C. D.

O segundo jogo da tarde ferir-se-á ás 15,30 horas, sob a direcção de W. Parker e Accacio Gomes, servindo de chronometrista o sr. Sylvio Bonilha.

E' um jogo que promette grande movimentação dado o valor dos contendores. O clube collinense exhibiu-se domingo e demonstrou excellente conhecimento technico e grande homogeneidade de conjuncto, possuindo mesmo dos demais em relevo no nosso polo. O quadro militar comquanto a muito tempo não actue em nossos campos, está bem constituido, delle fazendo parte o celebre jogador tenente Neves, tão apreciado em São Paulo. Traz o quadro de Pirassununga optima cavalhada e pelos treinos a que se submetteu está em condições de fazer boa figura não só frente ao seu contendor como no campeonato.

Os quadros são os seguintes:

2.o R. C. D. — 1.o, tenente Joaquim Camarinha; 2.o, capitão Celso Velloso (cap.); 3.o, tenente Brito Netto; 4.o, tenente José Neves. Reservas: tenentes Nelson Abreu e Alcides Ferreira.

COLLINA — 1.o, Olympio S. Lima; 2.o, Gabriel Franco; 3.o, Luiz L. Toledo; 4.o, Jesus L. Toledo (Zuza) (cap.).

O ENCONTRO ENTRE A HIPPICA E DESCALVADO

A partida entre a Hippica e Descalvado que não poude realizar-se sabbado em virtude do mau tempo, foi transferida para hoje e se realizará ás 14,30 horas, antes do encontro entre Collina e o 2.º R. C. D.

Conforme frizados sabbado, o encontro entre os dois velhos rivaes se apresenta como um dos mais fortes jogos do campeonato, possuindo ambos os contendores turmas destras e cohesas servidas por optima cavalhada.

O jogo será arbitrado pelos senhores: cap. Celso Velloso, Cyro Vidal e chronometrado por Sylvio Bonilha.

Os quadros estão assim organizados:

Hippica. — 1 Senhorita, Patricia Parkekr; 2, Dario Meirelles; 3, Tito Pacheco; 4, Elias Alves de Lima (cap); Reservas: W. Parker e Guilherme Prates.

Descalvado. — 1, Ovidio Junqueira; 2, Gleman Dias; 3, Jenner Faria; 4, Sylvio Coutinho (cap.); Reservas: Brenno Richman e Accacio Gomes.

Respondendo a um topico de um vespertino desta capital — Foi apenas uma suggestão e não um officio — A opposição sambentista recorreu ao Conselho Superior — Os documentos do campo da A. A. São Bento estão em poder do sr. Raul Zucchi

A proposito de um pseudo officio que um vespertino desta capital diz terem os opposicionistas da A. A. São Bento enviado á directoria do alvi-celeste, procurámos hontem, á noite, os srs. Cesar Memolo e Lourenço de Campos Machado, dois dos chefes da opposição sambentista contra a politica vesga e destruidora do sr. Lauro Gomes na presidencia do alvi-celeste.

Recebidos com satisfacção pelos veteranos socios da A. A. S. Bento, ouvimos dos srs. Cesar Memolo e Lourenço de Campos Machado, o que segue abaixo:

UM COMMENTARIO ESQUISITO...

"Achamos esquisito o commentario do redactor esportivo da "Folha da Noite", de sexta-feira ultima, visto, ser do dominio publico o esphacelamento completo do quadro principal da A. A. São Bento, obra e graças ao presidente sr. Lauro Gomes, pois o conjuncto que disputou o campeonato do anno passado era dos melhores e podia perfeitamente sem receio algum conseguir nesta temporada figura brilhantissima. Interessante. O sr. Lauro Gomes vendeu quasi todos os jogadores do clube e o redactor em questão pretendendo tapar o sol com peneira, acha que deviamos provar os erros do actual presidente sambentista, por intermedio de golpes de mathematica...

Pois onde buscar melhores provas do que ver os melhores "cracks" do nosso clube distribuidos pelos varios clubes que disputam os campeonatos paulista e carioca? Pois então não está cabalmente provado que Bindo e Ruiz foram vendidos ao Flamengo? Que Marteletti, Juba, Barrilote e Fidé foram postos em leilão e arrematados pela Portugueza num só lote? Que Waldemar foi obrigado a ir jogar no Vasco por imposição de Lauro Gomes? Quem vendeu Jurandyr e Votorantim ao Fluminense não foi o sr. Lauro? E Mendes não foi vendido ao Santos tambem pelo Lauro? E a desistencia do São Bento do campeonato profissional deste anno, quem foi que a solicitou, ou melhor, que a negociou? Não foi o sr. Lauro Gomes que entrou em cambalachos com varios paredros apeanos para obter um licença a titulo precario, tudo contra os estatutos da propria APEA? Como vemos, a mathematica, hoje em dia, serve para os bobos e para os que não enxergam um palmo adeante do nariz...

PROMESSAS E NADA MAIS...

"Na penultima assembléa sambentista o sr. Lauro Gomes, sob palavra de honra, garantiu que nenhum negocio faria com os passes dos jogadores, e que infallivelmente no dia 1.o de abril, deixaria a presidencia do clube, não fazendo questão de receber o emprestimo que tinha no clube, mesmo que fosse pago a prestações; e que se não apresentassem uma commissão para tomar conta do clube, até ás eleições da nova directoria entregaria a chave da séde ao porteiro!

Dissemos que isso não seria preciso porque até lá a commissão estaria perfeitamente organizada. E foi isso justamente o que se verificou. Dias após essa commissão apresentou-se ao sr. Lauro Gomes para receber de suas mãos a direcção do clube. Qual não foi o nosso espanto quando soubemos que o sr. Lauro Gomes declarou que não entregaria o clube porque os membros da commissão não eram pessoas idoneas, com excepção do sr. Cesar Memolo, que foi o portador do officio. O sr. Lauro Gomes declarou mais que elle era competente até demais para melhorar a vida do clube...

. ARREPENDEU-SE E DEIXOU DE CUMPRIR A PALAVRA...

"Ora, deante disso, ficou cabalmente provado que o sr. Lauro Gomes, á ultima hora arrependeu-se de deixar a presidencia e de cumprir com a sua palavra, negociando os passes de quasi todos os jogadores, como já é do conhecimento geral. Esperavámos, porém, que no dia 1.o de abril, segundo elle promettera, que entregaria a chave da séde, mas tal não se verificou, pois, elle precisava ainda apresentar na APEA o projecto da entrada dos socios visitantes nos campos de futebol. O projecto foi approvado na reunião de quinta-feira e regeitado na de sabbado, não sabemos porque!...

O PEDIDO DE LICENÇA

"Assim sendo, ficou desapontado e já sem equipe por sua culpa o pedido de licença na 1 'fhrm pa exclusivamente, entrou com o da APEA. Quando para estas resoluções todas de summa importancia para o clube, e para si no cargo de presidente, devia esperar uma nova assembléa, porquanto, na anterior elle tinha promettido resolver tudo de commum accordo. Ainda desta vez a sua palavra falhou. O sr. Lauro convocou a ultima assembléa sómente para dizer que o clube tinha pedido licença porque não podia disputar o campeonato. Pudéra! Com a liquidação completa dos "cracks" do clube era impossivel concorrer!...

CESAR MEMOLO

UMA PASSAGEM ENTRE OS SRS. LAURO E BRAGA

"O sr. Braga declarou em nossa presença, que o sr. Lauro Gomes pediu a sua franca opinião sobre a liquidação do clube e que fosse sincero, pois que elle estava com esse desejo. Respondeu-lhe o sr. Braga que era uma medida precipitada, porquanto, com a boa vontade demonstrada por alguns socios dedicados o clube podia ainda progredir. O sr. Lauro, parece que não gostou da resposta e deixou o sr. Braga sozinho e sahiu. Ora, isto vem provar que o sr. Lauro Gomes estava disposto a liquidar o clube de qualquer forma, e sem acceitar opiniões de veteranos sambentistas. Era o dictador do clube e por conseguinte julgava-se no direito de dispor do mesmo a seu bel prazer. Estupendo! Formidavel!

OS SOCIOS COM DIREITO A VOTOS

"Mais ainda; os socios que podem votar nas assembléas, são sómente os fundadores e fazem parte do quadro um numero de cem. Agora, perguntamos ao sr. Lauro Gomes, por qual motivo, quando se trata de approvar uma proposta apresentada á mesa pelo mesmo manda que os socios que approvarem se conservem sentados e os que desapprovarem que se levantem? Ora, agindo assim torna-se facil passar o conto... permittindo que socios sem direito a votos, approvem os actos do sr. Lauro Gomes, que se aproveita dos empregados subalternos seus na Continental, para se poder manter de pé na presidencia do São Bento. Essa é que é a verdade.

OS DOCUMENTOS DA A. A. S. BENTO ESTÃO EM PODER DO SR. RAUL ZUCCHI

"O sr. Lauro Gomes está trabalhando activamente para entregar o contracto do campo ao S. Paulo F. C.. Desta vez, porém, o dictador do São Bento não conseguirá seu intento, porquanto, os documentos da A. A. São Bento, referentes ao contracto do campo, estão em poder do sr. Raul Zucchi, veterano sambentista. Varias as tentativas do sr. Lauro para conseguir obter os taes documentos. Estes documentos foram entregues ao sr. Raul Zucchi pelo sr. Macedo Filho, logo após a morte do sr. Manuel Lacerda Franco, e só serão entregues por ordem do Conselho Superior da A. A. São Bento. Do contrario o sr. Lauro Gomes inutilmente tentará a sua posse.

UM RECURSO DA OPPOSIÇÃO AO CONSELHO SUPERIOR

"Não enviamos officio á directoria da A. A. São Bento como noticiou um vespertino. Fizemos apenas uma exposição. Trata-se de uma explicação dos opposicionistas ao publico de São Paulo. O resto é conversa fiada".

Eis a copia do officio que a opposição enviou ao Conselho Superior da A. A. São Bento:

São Paulo, 19 de Abril de 1934.

Exmo. Sr. dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha: D. D. Presidente do Conselho da A. A. S. Bento. — São Paulo.

Junto a esta encontrará V. excia, uma exposição de motivos do protesto de mais de uma dezena de socios da A. A. São Bento contra a attitude do sr. Lauro Gomes, actual presidente daquella agremiação. Disposições estatutarias, deante do fracasso de assembléas, varias, só admitem recurso ao Conselho, o qual — V. excia. o sabe — póde diremir situação com attitude irrevogaveis. Assim, na certeza de V. excia., como quantos assignam o protesto referido, pelo seu grande amor ao alvi-celeste não deseja vel-o desapparecer, vem solicitar a immediata convocação do Conselho para que uma commisão de associados possa expôr ao mesmo os motivos do seu protesto.

Certo da attenção de V. excia., subscrevem-se, pela Commissão, L. de Campos Machado; Waldomiro Fleury; Cesar Memolo.

Por desconhecimento do assumpto...

Os dizeres que encabeçam esta nota, publicados por um nosso collega, para justificar uma entrevista cavada com um illustre desconhecido do esporte paulista, teve o dom de nos fazer rir á vontade. Sim, porque, é admissivel que uma pessoa qualquer, sem outro intuito sinão o de ver o seu nome em letra de forma nas columnas do jornal, procure dizer asneiras nem que seja para justificar o cargo que por ventura occupa numa entidade ou coisa que o valha. Afinal, é por demais sabido que os esportistas que trabalham de verdade em pról de uma qualquer modalidade de esporte, procuram sempre manter-se no anonymato, deixando para os "entendidos" certas vaidades tolas de bancar o "sabido" concedendo entrevistas e provocando sizania entre os bem intencionados.

Tudo isso justifica-se, mesmo porque o publico na maioria das vezes ignora que os interessados é que comparecem ás redacções dos jornaes, mendigando umas noticias, noticias essas que as vezes, por nimia gentileza dos redactores de esportes, são publicadas como entrevistas. Isto, naturalmente, afim de incentivar o desenvolvimento da educação physica em nossa terra. Agora, o que não está certo é um collega se tornar cumplice dos taes esportistas que se offerecem para conceder entrevistas.

Está nesse caso a entrevista que o "Diario da Noite" publicou em sua edição de sexta-feira ultima. O commentario do caro collega, que encabeça a entrevista, para dar mais valor ao que entendeu dizer o entrevistado, diz o seguinte — "destacado esportista esperiola". E mais adiante — "Todos os esportistas da capital, notadamente os que se interessam pelo cestobol, conhecem sobejamente (sic) a maneira de agir do paredro da entidade do esporte do quinteto em S. Paulo e por isso, deverão estar de accordo comnosco que se não houvesse um motivo preponderante não teria elle vindo a nossa procura". E n'outro lugar — "Tendo um orgam da imprensa local, talvez por desconhecimento ("e quintento", como dizem os italianos) do assumpto, publicado uma nota sobre a referida partida, o sr. Panzone (que não se perca pelo nome), achou prudente esclarecer (sic) alguns pontos que seguindo elle, não traduzem a verdade".

Quanta sympathia, "caramba"!...

Todos os esportistas da capital o conhecem sobejamente! Estupendo!

Tendo um orgam da imprensa local, talvez por descuido! Formidavel!

Achou prudente esclarecer! E' "d'altro mondo"!

Só nós do CORREIO DE S. PAULO é que não o conheciamos. Que azar!...

Mas, voltando "á vacca fria", fique certo o vice-presidente da F. P. B. C., que tudo quanto dissemos em nossa chronica cestobolistica, embora contra a vontade de muita gente, que por ter sympathia até demais pela C. B. D., anda com dor de cotovelo, tudo quanto dissemos é verdade. Não costumamos inventar noticias e muito menos entrevistas para justificar dados colhidos em lugares insuspeitos. Por isso, o que temos para dizer hoje não deixamos para depois.

Afim de que todos fiquem conhecendo o que dissemos em nota anterior, nota essa despretenciosa, mas que não foi do agrado do director da entidade cestobolistica, vamos repetir novamente as verdades que o publico esportivo bandeirante precisa conhecer.

O Corinthians, com ou sem licença da Confederação Brasileira de Desportos, jogaria com o Vasco da Gama, do Rio, para a inauguração de sua quadra de bola ao cesto. A C. B. D. tentou negar licença, mas, diante da attitude do Corinthians em realizar o jogo interestadual contra uma turma de profissionaes, recuou e não teve outro remedio sinão ceder.

Agora, para justificar o que estamos affirmando, o publico esportivo de São Paulo precisa saber que a resposta da C. B. D. concedendo licença para o jogo com um clube não filiado e ainda por cima profissional declarado, chegou a São Paulo somente nas vesperas do embarque da delegação corinthiana.

Quer dizer que somente quando teve a certeza que o Corinthians embarcaria para o Rio, é que a C. B. D. apressou-se em conceder a licença. O mesmo fez a Liga Bahiana, que acceitou jogos com os capichabas sem consultar a C. B. D., que não teve outro remedio sinão conceder a licença. Da mesma forma agiu a F. P. F. que enfrentou o Flamengo, de S. Feliz e jogou em Aguas Pretas, sem a necessaria licença da C. B. D.. Estes dois clubes não estão filiados em entidades cebedenses.

Quanto a turma do Vasco, só mesmo um phoca em materia esportiva, ou então quem vive no mundo da lua é que póde ignorar que a mesma é composta por cestobolistas profissionaes. E mesmo aqui em São Paulo existem muitos profissionaes no jogo de bola ao cesto.

Portanto, achamos que o paredro cestobolistico que até agora viveu desconhecido, precisa empregar seus argumentos em coisa mais util para o esporte, evitando as polemicas pessoaes, que de nada adiantam para o interesse do esporte em geral.

A "Turma Volante" de Athletismo em Araraquara

Assis Naban, bateu o recorde nacional do arremesso do martello com 49,27 metros

(Do enviado da Associação dos Redactores de Esporte)

Conforme foi annunciado, realizou-se domingo, na prospera cidade de Araraquara, a segunda exhibição da turma volante da Federação Paulista de Athletismo, de accordo com o programma que a entidade que superintende essa modalidade de esporte, organizou para o presente anno.

A caravana paulista, que viajou sabbado pela manhã, teve carinhosa acolhida, não só por parte dos esportistas como tambem pela população.

A turma paulista, que estava constituida pelos athletas Assis Nabank, Emilio Elias, José Gonçalves Reis, Hugo Carotini, Bruno Feria, Marcio de Oliveira e Floriano de Sousa, tinha como chefe o sr. Orlando Della Nina e como assistente technico o sr. Emanuel Matulla.

Após a recepção, os componentes da embaixada paulista, acompanhados pelos srs. dr. Candido de Barros e Zechi Mincasi, esforçados esportistas locaes, hospedaram-se no Hotel Municipal.

Apesar da boa vontade com que trabalharam os esforçados rapazes de Araraquara, ainda na occasião de serem realizadas as provas, é que foi então traçada uma pista que, apesar de bastante accidentada, ainda estava coberta por vasto capinzal.

Por esse motivo deixaram de ser realizadas as provas de 110 metros com barreiras, revesamento 4 x 400 metros e a prova de 100 metros rasos foi reduzida a 75, em vista da impropriedade do terreno.

Nas provas de corridas não se registraram resultados satisfatorios porque aos participantes, sem a menor confiança no caminho que percorriam, não era possivel desenvolver uma velocidade capaz de registrar bons resultados.

As provas de arremessos tambem foram muito prejudicadas pelas pessimas condições do campo, que apesar de improprio para esta modalidade de esporte, ainda se achava alagado pelas chuvas que cahiram durante a manhã.

Em identicas condições encontrava-se a pista para saltos, que muito mal situada, não offerecia a menor garantia aos saltadores, que para conseguir optimos resultados teriam que se expor a grandes perigos.

Apesar da grande falta de recursos, a turma dos rapazes de Araraquara está muito bem encaminhada, o que faz prever para muito breve a participação de alguns elementos nas provas officiaes da Federação.

Embora se tratasse de uma demonstração do salutar esporte por uma turma de comprovado valor no athletismo do Estado, a renda dos portões foi muito reduzida, considerando-se que as senhoritas e crianças não pagavam ingresso, o que contribuiu para a presença de consideravel assistencia.

FORAM OS SEGUINTES OS RESULTADOS

75 metros rasos — 1.º, José G. Reis F. P. — Tempo: 3" 9|10; — 2.º João Dias, Araraquara; 3.º, Dacio R. Pinto. Araraquara; 4.º, David Paschoal, Cravinhos; 5.º, Euclydes Ferreira, Cravinhos.

400 metros rasos: — 1.º, José G. Reis, F. P. A.; tempo: 57" 2|10; — 2.º, Alfeu R. Achiam e Belarmino Capelato, Araraquara; 4.º, Antenor Gomes, Cravinhos.

Revesamento 4x100 metros: — 1.º lugar, turma da F. P. A.; tempo: 46";— 2.º, Araraquara; 3.º, Cravinhos. Nesta prova a turma de Cravinhos foi desclassificada.. Turma da F. P. A.: Reis; Carotini, Marcio e Elias.

1.500 metros rasos — 1.º, Floriano de Sousa, F. P. A.; tempo 4'34" 2|5;— 2.º, Silvino Marciano, Araraquara; 3.º, Antenor Gomes, Cravinhos; 4.º, Damasio Bergo; Araraquara; 5.º, Romeu Cerali, Araraquara. Foram realizadas demonstrações da prova sobre barreiras pelos athletas Emilio Elias e Hugo Carotini.

Arremesso do peso: — 1.º, Assis Naban, F.P.A., 10,47; 2.º, Armindo Carlipp, Araraquara, 10,13; 3.º, Antenor Landgreff, Araraquara, 9,78; 4.º, Cyro Campos, Araraquara, 9,56; 5.º, Emilio Elias, F.P.A., 9,43.

Arremesso do Martello: — 1.º, Assis Naban, F.P.A., 49,27 (recorde brasileiro); 2.º, Armando Garlipp, Araraquara, 40,51; 3.º, Oscar Taparelli, Araraquara, 34,40; 4.º, Cyro Campos, Araraquara, 30,62. Nesta prova o athleta Assis Naban arremessou o martello de 7,250 grs., emquanto que os de Araraquara arremessaram o de 5 kilos.

Arremesso do Disco: — 1.º, Assis Garlipp, Araraquara; 31,34; 3.º, Emilio Elias, F.P.A., 29,43; 4.º, Arlindo Landgreff, Araraquara, 28,08; 5.º, Belarmino Capelato, Araraquara, 27,62.

Arremesso do Dardo: — 1.º, Bruno Feria, F.P.A., 46,20; Dacio R. Pinto, Araraquara, 35,60; 3.º, Cyro Campos, Araraquara, 33,35; 49, Belarmino Capelato, 28,30; 5.º, Gildo Pelege, Cravinhos, 26,60.

Salto em extensão: — 1.º, Marcio de Oliveira, F.P.A., 6,67; 2.º, Hugo Landgreft, Araraquara, 5,52; 4.º, Dacio R. Pinto, Araraquara, 5,27; 5.º, Cesar Taparelli, Araraquara, 5,04.

Salto com vara: — 1.º, Bruno Feria, F.P.A., 3,10; 2.º, Cid Cesar, Araraquara, 3,00; 3.º Ariosto Libutti, Araraquara, 2,90; 4.º, Gildo Pelege, Cravinhos, 2,90; 5.º, Rivadavia Autilo, Araraquara, 2,60.

Nesta prova o concorrente não fez mais tentativa em vista do terreno não offerecer segurança.

A prova do salto em altura não foi considerada em seus resultados nas demonstrações feitas por Marcio de Oliveira e Hugo Carotini, em vista de terminarem ao anoitecer.

O Clube Universitario de Buenos Aires vem ao Brasil

Dentro em breve chegará ao Rio de Janeiro, o Clube Universitario de Buenos Aires, que disputará com os nossos nadadores pertence aos nossas superiores.

Esta noticia que, damos em primeira mão, irá repercutir com grande jubilo nos nossos meios academicos.

Como é sabido, grande numero de nossos nadadores pertncem aos nossos grandes clubes, destacando-se entre elles: Mario de Lorenzo, Affonso Rocco, Germeck, Guimarães, etc.

Já a pedido da directoria da Federação Universitaria dos Estudantes, seguiu para o Rio uma lista dos nossos nadadores que enfrentarão os seus collegas da Republica Argentina.

Assim, pela primeira vez, iremos disputar uma Competição Internacional de Natação entre academicos.

O Anglo-Mexican venceu o torneio inicio da Acea

Vencido na prova final por dois escanteios contra um o Casas de Carros obteve a segunda collocação — Entrega de tropheus

Excellente sób todos os pontos de vista, a manhã futebolistica commerciolina, realizada domingo ultimo, no campo do Mechanica, perante consideravel assistencia. A abertura da temporada aceana não podia ter sido mais feliz. Os cinco jogos da segunda parte do torneio inicio eliminatorio transcorreram em perfeita ordem e o numeroso publico que presenciou o desenrolar das pugnas com bastante enthusiasmo, portou-se correctamente, acatando com muito respeito as decisões dos arbitros.

O titulo de campeão do torneio coube ao Anglo-Mexican. Foi um triumpho merecido e conquistado honrosamente, porquanto, teve que eliminar as equipes dos seguintes clubes: São Paulo Gáz F. C., Mechanica F. C. e C. A. Casas de Carros, considerados os concorrentes mais cotados para os primeiros lugares. O "onze" anglo-mexicano, fez portanto, ju's á victoria, isto porque luctou com bravura para vencer aquelles tres perigosos adversários, os quaes resistiram com galhardia, vindo a perder por differença minima, principalmente os jogos com o Mechanica e Casas de Carros, que terminaram favoraveis ao Anglo-Mexican pela differença de um escanteio apenas.

A segunda collocação coube ao Casas de Carros, que apresentou-se em campo com um quadro bem preparado, tendo disputado a prova final com superioridade e opposto tenaz resistencia ao campeão do torneio.

Um dos quadros que melhor impressão deixou foi o do Mechanica, que não obteve melhor collocação porque actuou com muita falta de sorte.

Damos abaixo o resultado geral dos jogos disputados:

1.o JOGO — CASAS DE CARROS x FELIZOLA

A primeira peleja da parte final do torneio inicio esteve equilibrada, mas, não agradou por falta de enthusiasmo entre os dois contendores. O Casas de Carros, porém, actuando com mais segurança, obteve a victoria por um tento e tres escanteios contra dois escanteios. O tento foi conquistado por Vicente. Os quadros estavam assim constituidos:

CASAS DE CARROS — Nico; Mario e Francisco; Humberto, Julio e Spartaco; Nicanor, Simone, Domingos, Vicente e Raphael.

FELIZOLA — Pilo; Farinão e Putini; Cabello, Hermes e Gilberto; Quim, Lino, Domingos, Mario e Rapha.

O juiz, sr. Angelo Leonardo, agiu a contento.

2.o JOGO — TRAMWAY CANTAREIRA x METALLURGICA MATARAZZO

Este prelio esteve disputadissimo. O tempo regulamentar terminou empatado por um tento e tres escanteios. Na prorogação os tramwaynos obtiveram mais dois escanteios, conquistando assim a victoria. Este jogo tambem agradou, mas, houve jogo falho de technica.

As equipes apresentaram-se em campo com a seguinte organização:

TRAMWAY CANTAREIRA — Pixoxó; Armando e Cyro; Carrita, Figueirôa e Tito; Franklin, Carmino, Victor, Paulo e Peixe.

METALLURGICA MATARAZZO — Jorge; João e Pedro; Mario, Gallet e Angelino; Raia, Adda, Silva, Gallet e Inhato.

Os tentos foram marcados por Silva e Franklin. Houve uma pena maxima contra os metallurgicos, que foi desperdiçada por Carmino, do Tramway. Este chutou fóra.

O juiz, sr. Benedicto do Amaral, agradou.

3.o JOGO — ANGLO-MEXICAN x MECHANICA

Esta foi a melhor partida da manhã futebolistica commerciolina. Os dois competidores empenharam-se em ardua e bem equilibrada lucta, que terminou com o triumpho dos anglo-mexicanos por um tento e tres escanteios contra um tento e dois escanteios. Como vemos, differença apenas de um escanteio, e este, mesmo obtido na prorogação, pois o tempo regulamentar terminou empatado. Do resultado deste prelio parecia que iria depender o titulo de campeão, pois tratava-se dos dois mais fortes concorrentes. E assim foi de facto, porquanto, na prova final os anglo-mexicanos venceram o Casas de Carros, classificando-se em primeiro lugar. Ambos exhibiram um bom futebol, contentando seus partidarios e o publico em geral. Os tentos foram conquistados por Aldo e Novelli.

Eis como se apresentaram os dois quadros em campo:

ANGLO-MEXICAN — Antoninho; Rivetti e Sebastião; Motta, Chiquinho e Peláu; Guaraná, Mingo, Aldo, Heitor e Gianni.

MECHANICA — Domingos; Emilio e Nascimento; Gallo, Malavasi e Laurindo; Novelli, Mariano, Giusti, Faciolla e Revolta.

Arbitrou com imparcialidade o sr. Affonso Mesquita.

4.o JOGO — CASAS DE CARROS x TRAMWAY CANTAREIRA

O embate entre os vencedores do 1.o e 2.o jogo, foi o mais fraco do torneio. Deante do jogo falho desenvolvido pelos tramwayanos, o Casas de Carros não teve difficuldades em abatel-os por quatro tentos e um escanteio contra um escanteio. Este jogo não correspondeu á expectativa, pois esperava-se uma lucta equilibrada e no entanto o Casas de Carros dominou com facilidade. Os tentos foram obtidos por Vicente, Domingos, Canhoto e Simone.

Os quadros apresentaram-se no gramado com as seguintes substituições:

O Casas de Carros incluiu Canhoto na esquerda e Remo na posição de médio direito, nos lugares de Raphael e Humberto, respectivamente. O Tramway substituiu Peixe por Bono.

Benedicto do Amaral, arbitro da partida, conduziu-se com acerto.

5.o JOGO — (FINAL) — ANGLO-MEXICAN x CASAS DE CARROS

O jogo final entre os vencedores do 3.o e 4.o jogos, não correspondeu á expectativa. Ambos cansados das luctas sustentadas anteriormente, desenvolveram actuação fraca, principalmente o Casas de Carros, que era o terceiro jogo que disputava. O Anglo-Mexican foi mais feliz, vencendo a pugna por dois escanteios contra um. A equipe do Casas de Carros apresentou-se com a mesma escalação anterior, ao passo que o Anglo-Mexican substituiu Guaraná por Silvestre.

O juiz, sr. Miguel Carnaval, desobrigou-se bem da ardua missão.

ENTREGA DOS TROPHE'OS

Após a disputa do torneio, o sr. Paulo Catani, actual presidente da Acea, fez a entrega das taças aos 1.o e 2.o collocados do certame aceano de 1933 (1.o e 2.os quadros); medalhas aos componentes do seleccionado "Verde" e as taças aos vencedores do torneio inicio de 1934 (1.o e 2.o collocados).

CYRO, O GUARDIÃO DO SANTOS

O presente campeonato vae nos trazendo optimas revelações. No jogo que o Corinthians disputou contra o São Paulo, appareceu uma grande revelação que foi Nery, o veloz extrema esquerda, que dentro em breve será um dos nossos melhores elementos na sua difficil posição.

Agora, na partida disputada domingo, no campo do Corinthians, dentre os 22 jogadores destacou-se de um modo invulgar Cyro, o novo guardião do Santos, que por signal está jogando mais que Athié, o ex-defensor da méta do seleccionado paulista.

Parece, no entanto incrivel que um elemento desta classe fosse experimentado pelo Syrio, não achando nelle os "technicos" do clube do sr. Dabague valor algum...

Essa é muito boa, pois quem assistiu a exhibição de Cyro na ultima partida pode muito facilmente ajuizar o que foi o golpe errado do Syrio, deixando á margem um elemento de tamanho valor e competencia.

Aquelle formidavel e repentino pelotaço desferido por Mamede e

Que Cyro treine sempre com tão desassombrado, chegou a empolgar toda assistencia, que soube applaudir a acção do jovem guardião santista.

Que Cyro, treine sempre com grande constancia e vontade, e bem logo será collocado na plana de um dos nossos mais notaveis guardiões.

Reune todas as qualidades para a sua difficil posição porquanto, além do mais o physico de Cyro o ajuda bastante.

Foi uma bella e valiosa acquisição do Santos. Conta com mais este craque no seu quadro.

PELA APEA

Commissão de Esportes — A Commissão de Esportes realiza hoje, ás 20,30 horas, a sua reunião semanal.

Commissão Auxiliar de Esportes — Tambem a Commissão Auxiliar de Esportes se reune hoje, ás 20,30 horas.

Conselho Fiscal — Está marcada para hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal do Conselho Fiscal.

Jogos de campeonato. — São estes os jogos de campeonato marcados para domingo, 29 do corrente.

Escolha de campos e juizes — A escolha de campos e juizes para os jogos acima, dar-se-á hoje, ás 20,30 horas, perante as commissões de esportes.

JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

Profissionaes

Portugueza vs. São Paulo.
Paulista vs. Ypiranga.

Amadores

Jardim America vs. Castellões.
São Caetano vs. Parque da Móoca.
Orion vs. Lusitano.
Ordem e Progresso vs. União dos Operarios.
Ramenzoni vs. Lusiadas.

O FUTEBOL ESCOSSEZ

LONDRES, 24 (H.) — O encontro de futebol da 1.a divisão escosseza deu o seguinte resultado: Caltic, 5 contra Shilmtony Acadmian, 1.

Para o campeonato mundial, a Argentina já designou os seus jogadores

BUENOS AIRES, 24 (H.) — O Conselho da Associação Argentina de Futebol designou a equipe que representará este paiz no Campeonato Mundial, e que ficou assim constituida:

Arqueiros — Breschi e Grippa; backs — Astudillo, Pedevilla, Chimenio; alfs — Nein, Urbieta, Sosa, Albarracin, Lopez, Belis; dianteiros — Rua, Wilde, Calateo, De Vicenzi, Lorenzo, Perez, Izetta e Iraneta.

TURF

Projecto de inscripções para a 18.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 29 de abril de 1934, no Hippodromo Paulistano

Premio JOSE' DE Souza QUEIROZ — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 1.000 metros — Confirmação de inscripções.

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.000 mts. — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio ANIMAÇÃO — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 mts. — Productos estrangeiros de 3 annos sem victoria no paiz. — Pesos: platinos 55 kilos, europeus 53 kilos. — 2 kilos de vantagem ás eguas.

Premio JOCKEY CLUBE — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 2.000 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Kosmos 58 — Kobeiik 56 — Haya 53 — Almansora 53 — Rob Roy 52 — Lohengrin 50 — Colt 49 — Xolotlan 49 — Bocayuba 47.

Premio IMPRENSA — 4:000$000 e 800$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Lohengrin 56 — Allain 53 — Hermes 52 — Panache Royal 52 — Concordia 52 — Ipiranga 51 — Briand 51 — Ogro 49.

Premio EMULAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — La Sonkina 56 — Capucino 56 — Enemigo 55 — Arabe 54 — Cauto 54 — Pagode 51 — Laguna 51 — Arco Iris 52.

Premio COMBINAÇÃO — 3:500$000 e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Astréa 56 — Tritonia 55 — Sybel 55 — Zermatt 54 — Tempero 52 — Arauto 52 — Ygerne 52 — Ressaca 52 — Yokohama 52 — Pandor 52 — Zara 51 — Aisone 50 — Malandro 50.

Premio EXCELSIOR — 3:500$000 e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Predilecto 56 — Orleans 56 — Amparo 56 — Dog of War 56 — Xeremias 54 — Foragido 54 — Zagaia 54 — Yayá 53 — Larrain 52 — Marfim 52 — Asturias 51 — Malik 51 — Saturno 51 — Martini 51.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Cambará 56 — Taborda 56 — Gris Gris 56 — Westchester 56 — Loira 56 — Mulatillo 55 — Galgo 55 — Janota 55 — Eira 54 — Visconde 54 — Orca 53 — Zorron 52 — Barraka 50.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.450 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Baby 56 — Meu Bem 56 — São Bernardo 54 — Quandu' 54 — Gainôr 54 — Homeland 53 — Quintero 53 — Miss Primrose 53 — Zorilla 52 — Whitford 52 — Andes 52 — Legislador 52 — Hera 52 — Yvon 52 — Eros 50 — Helvetia 50 — Ducca 50 — Garça 48 — Favella 48 — Talegullla 48.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Leverrier 56 — Jaguaryahiva 56 — Trahidor 54 — Rugol 54 — Invejoso 54 — Mantilha 54 — Canuta 54 — Ampolla 54 — Hepacaré 53 — Gairino 53 — Embaixatriz 52 — Kermesse 52 — Golden 51.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Big Borne 56 — Xaquema 56 — Bagualito 56 — Util 55 — Corsican 55 — Franklin 54 — Valparaiso 54 — Pati 54 — Tapon 53 — Vencedor 52 — Nancy 51 — Ladario 51 — Nada menos 51 — Hiemal 51 — Malamocco 50 — Picarillo 49 — Germania 49 — Tropeiro 46.

Premio EXPERIENCIA — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes de 3 annos sem mais de 1 victoria no paiz, e de 4 e mais, sem mais de 2 victorias desde 1933. — Pesos: 3 annos, 53 kilos; 4 e mais, 55 kilos. — Descarga de 3 kilos aos de 4 e mais annos com menos de 2 victorias. — Quimgombô 55 — Comedia 55 — Jaguary 55 — Tropeiro 55 — Mariola 55 — Tupã 55 — Ducato 53 — Leader 53 — Estro 53 — Corintho 53 — Yeuse 53 — Doris 53 — Geisha 53 — Yacht 52 — Estonia 51 — Fanatica 51 — Legioloce 51 — Erinia 51 — Bracatinga 50 — Malayir 50 — Alegria 50.

Premio CONSOLAÇÃO — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.450 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933. — Pesos: cavallos 55 kilos; eguas 53 kilos — Descarga de 2 kilos aos nascidos no Estado sem victoria no paiz desde 1933 — Yacht 55 — Canopus 55 — Venturoso 53 — Paranaguá 53 — Topador 53 — Astarte 53 — Garda 53 — Bracatinga 53 — Bagdá 53 — Italia 51 — Glorifan 51 — Gracova 51 — Euterpe 51 — Garland 51 — Falsaria 51 — Neurolegi 51 — Sempreviva 51 — Lagartixa 51.

As inscripções serão recebidas até ás 15 horas de hoje.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 1934

Resoluções: — 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 29; 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas em 21 e 22 deste; 3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 15 do corrente.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 1934

Resoluções: — 1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 29; 2) — Suspender por duas reuniões, o jockey Antonio Nappo, piloto de Vencedor, no premio Extra e Ampolla no premio Supplementar da corrida do dia 21; 3) — Chamar á secretaria amanhã, ás 15 horas, o aprendiz João Montanha.

Fox Movietone News N.° 7 x 58

O n. 7x58 do FOX MOVIETONE NEWS, que será exhibido simultaneamente nas salas Vermelha e Azul do Odeon, durante a semana 23-29 de Abril, reune as reportagens mundiaes mais interessantes do momento. Como sempre acontece, Fox Movietone desta semana constitue um espectaculo altamente recreativo e informativo, apresentando:

1 — Estados Unidos — A Maratona em Nova York — Os grandes corredores da maratona de Nova York, na formidavel disputa. Sill Steiner faz o curso de 26 milhas em 2 horas e 23 minutos.

2 — Estados Unidos — A California sauda a aurora da Paschoa — Aspectos interesantissimos da missa campal em Hollywood.

3 — Australia — Mmarinheiros japonezes visitam a Australia. Os afamados cadetes navaes do Japão numa grandiosa exibição athletica em Sidney.

4 — Espanha — A celebração do dia de S. José — "Fallas" artisticas e fogos de artificio de grande effeito, no festival do Lenten, em Valença

5 — França — Os parisienses dansam por Caridade — O presidente da Republica e Mme Lebrun assistem o "Bal des Petits Blancs", na Opera de Paris.

6 — Estados Unidos — Novos chapeus para o bello sexo — Exposição dos mais sensacionaes modelos da temporada.

7 — Inglaterra — "Golden Muller" ganha o "Grand National — O melhor tempo alcançado por um cavallo inglez na famosa pista de Aintrée.

VARIAS DE ESPORTE

Está assentada a vinda de um technico japonez de natação para a Liga de Esportes da Marinha, cujas propostas acceitou.

Trata-se do preparador do valoroso Makino que conquistou o recorde peito.

O mesmo deverá chegar em Setembro proximo.

*

O dr. Luiz Aranha, num trabalho incansavel, tem se esforçado para que o Brasil seja condignamente representado no Campeonato Mundial que está sendo disputado, não obstante o separatismo existente entre aggremiações de diversos Estados.

*

Em virtude das accusações reciprocas entre os srs. Raul Carvalho e Solon Ribeiro, o Conselho da Liga Carioca resolveu, em sua ultima reunião, afastar provisoriamente o sr. Solon do quadro de juizes.

*

Luiz Vinhaes, technico da Liga Carioca e do Bangu' A. C., solicitou demissão destes cargos, em virtude de ter sido designado pelo Conselho Administrativo da C. B. D. para fazer parte da commissão encarregada da organização do quadro que representará o Brasil em Roma.

*

Tendo a Federação Paranaense de Desportos deixado a Confederação Brasileira de Desportos para juntar-se aos profissionaes, a Federação Paranaense de Tennis e Golf desaggregou-se daquella para filiar-se á Confederação.

*

O 1.° secretario da Federação Aquatica, sr. Affonso Celso, que serviu de relator no caso das transferencias dos remadores Engole-Garfo, Bellini e Gaucho, eliminados pelo Flamengo e agora defensores do Vasco da Gama, foi contrario á concessão das transferencias. Esse seu parecer foi approvado pela Directoria.

Assim sendo, os valorosos nadadores não poderão defender as cores vascainas na temporada de 1934.

*

O valoroso guardião do Palestra, Nascimento, solicitou passe do seu clube para defender as cores do São Paulo F. C.

*

O gremio de Mendes Cruz está aguardando a chegada de dois verdadeiros craques do futebol.

*

Jorginho, o futuroso jogador que disputou o campeonato da Sub-Liga, na temporada passada, pelo Del-Castillo, passou, este anno, para o Fluminense.

A sua inclusão no quadro tricolor dependia somente do passe. Este já deu entrada na Liga Carioca, estando, portanto, o referido jogador livre para integrar o conjunto tricolor.

*

A C.B.D. telegraphou á Liga Uruguaya do Futebol, solicitando passe do jogador Graciano Acosta para a Federação Rio Grandense de Desportos.

*

Por deliberação do Conselho Administrativo da A. M. E., de Juiz de Fóra, foi o Tupynambás F. C. multado na quantia de 100$000, em virtude de sua retirada de campo quando participava do torneio "Initium" do campeonato profissionalista.

*

Walter, ex-medio esquerdo do America, do Rio, que treinou no Corinthians, foi experimentado na Portugueza.

*

Joel, guardião palestrino, fixou residencia em Bebedouro, onde defenderá as cores da A. A. Internacional, campeão local.

*

O festival esportivo, organizado em Campinas, Pró-Bino, conforme balancete publicado, rendeu 797$900.

Esta importancia foi entregue á familia de Bino.

*

Indicado pelo seu guardião Rey, o Vasco da Gama contractou o jogador Marinheiro, que já se encontra no Rio.

Este jogador está sendo criticado por declarar á imprensa esportiva do Rio que procedia de Curityba quando o mesmo é de Joinville.

*

Cyro, o extraordinario arqueiro do Santos F. C., que teve uma estréa auspiciosa ante-hontem contra o Corinthians, militou no 2.° quadro do Syrio.

*

Em Taquaritinga foi fundada mais uma agremiação esportiva. Trata-se do "G. M. T." Futebol Clube. Sua primeira directoria eleita ficou assim constituida: presidentes honorarios dr. Leonel Benevides de Resende e prof. d. Lavinia Abreu.

Presidente-effectivo: dr. Almone Salerno;; vice-presidente; dr. Aristides Schlobach; secretario, prof. Abelardo Moreira; orador, prof. Antonio Marão; thesoureiro, Miguel Bucco Neto; capitão, João Ovidio Guzzo.

*

O Cruzeiro F. C., de Joinville, tambem irá melhorar o seu campo de futebol. O seu actual grammado não tem cerca, vestiario e outros requisitos necessarios para um campo de futebol.

A sua actual directoria, num esforço titanico, brevemente iniciará o fechamento do campo, construcção de pistas e outros melhoramentos.

*

Em virtude do sigilo que é mantido pelos interessados, foi-nos communicado na surdina que o sr. Bevilacqua, director esportivo do Palestra Italia, se já não embarcou, embarcará por estes dias para Buenos Aires, onde, juntamente com Navajas, contractará tres craques argentinos para reforçarem as fileiras palestrinas.

Trata-se de um medio e dois atacantes.

*

A imprensa esportiva argentina annunciou que a directoria do San Lorenzo de Almagro propoz a Petronilho, famoso centro-atacante paulista, para a renovação do contracto.

ATLANTIC CITY, 24 (H.) — REALIZOU-SE AQUI O CASAMENTO DA ACTRIZ CINEMATOGRAPHICA NORMA TALMADGE COM O ACTOR DE THEATRO GEORGE FOSSEL.

CINEMATOGRAPHIA

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "Massacre", com Anna Dvorack e Dudley Digges.

PARAMOUNT. — "Lição de Amor", com Maurice.

ODEON — Sala Vermelha. — Soirée ás 19,35 e 21,30 horas. — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien. — 1 jornal. — 1 tapete magico. — 1 educativo. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — Sessões corridas ás 19,30 horas — "Hussard Negro", com Conrad Veit-Jimay e Sally, com James Dunn. — 1 desenho — 1 jornal. Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

REPUBLICA — "O homem que amou", com Otto Krueger.

ALHAMBRA. — "O preço de um amor", com Anna Neagles e "Nós... e o Destino", com John Boles.

S. BENTO — Sessões a partir das 14 horas. — "Filha de Maria", com Dorothéa Wiech. — "Sempre no meu coração", com Barbara Stanwich. — 1 jornal — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — Sessões ás 19,00 e 21,30 horas. — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. — "Sempre no meu coração". com Barbara Stanwich. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; senhoras, 1$300; balcão, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — Sessões ás 19,00 e 21,30 horas. — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. — "Idade perigosa", com Frank Darrho. — Poltronas, 2$000; meia entradas e senhoras, 1$200; geral, 1$000.

MAFALDA — Sessões corridas ás 19,00 horas. — Humanidade marcha", com Paul Muni. — "Paredes de ouro", com Sally Eilers. — 1 natural. — 1 jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

CAPITOLIO. — Sessões corridas ás 19,15 horas. — "Presa do destino", com Kay Francis. — "De guarda ao seu amor", com Edmundo Lowe. — 1 natural. — 1 desenho. — 1 jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas, senhoras e balcão, 1$000.

CENTRAL — Sessões corridas ás 19,15 horas. — "Presa do destino", com Kay Francis. — "O caso de Hilda Lake", com William Powell. — 1 short e 1 jornal. — Poltronas, 1$500; meia entradas, senhoras e geral, 1$000.

OLYMPIA — "Sangue maldito", com Lionel Barrymore. — "Amigos e amantes", com Lily Damita.

COLOMBO — "A hora do cocktail", com Bebé Daniels. — As 4 sabidonas", com June Knight.

PARA TODOS — "Mlle, Dynamite", com Lee Tracy e Jean Harlow e "Tortura da Fé". com Gustav Froelich.

ROYAL — "Mlle. Dynamite", com Lee Tracy e Jean Harlow e "Pela vida de um homem", com Mirna Loy.

S. CAETANO. — "Rastro invisivel", com George O'Brien. — As quatro sabidonas", com June Knight e uma comedia.

ASTURIAS — "O Conde de Monte Christo", com Jean Angelo e Lail Dagover, um desenho e um jornal.

RIALTO — "O passado de uma mulher", com Loretta Young. — "Abraça-me bem" com James Dunn e Sally Eiras. Uma comedia e 1 jornal.

PARAISO — "Ouro e trapos". com Lew Ayres; Jornal e "Terra de ninguem", com John Whayne e o cavallo Duck.

AVENIDA — "A villa dos fantasmas", conclusão. — "Lucta de Astucia", com Ken Maynard. — Uma comedia e "O Vidente", com W William.

CAMBUCY. — "Agarrando-os vivos". — 1 educativo e "Cortezans modernas", com Bernice Claire.

MOINHO DO JE'CA — "Casta e nua" (Prohibida para menores e senhoritas.

Quando a luz se apaga...

E' Elissa Landi quem nos vae contar, segunda-feira, no Republica, a historia deliciosa que se encerra nas scenas de "Quando a luz se apaga", uma comedia elegante da Universal. A graciosa princeza antiope de "O marido da guerreira", cujo perfil de linhas rectas inspirara aos productores a visão de uma heroina talhada para a tragedia, revelou-se-nos comediante cheia de vivacidade, e é como tal que ella nos vae narrar, com aquelle "geitinho" todo seu o que acontece quando a luz se apaga. Ella, Paul Lukas, Nils Asther e duas lindissimas typo 7 — Esther Ralston e Dorothy Revier vão nos encantar de verdade, ensinando-nos varios preceitos da arte de amar "no escuro", que por signal devem ser interessantissimos...

A historia da vida de Clark Gable

AS PRIMEIRAS ASPIRAÇÕES DO RAPAZ QUE HAVERIA DE SER MAIS TARDE UM IDOLO CINEMATOGRAPHICO — SUA PASSAGEM PELO PALCO E AS PHASES MAIS INTERESSANTES DA SUA VIDA

Esta é a historia da vida de Clark Gable, um homem como todos os homens communs, não a historia de uma dominadora personalidade que arrazou este mundo e o outro para a conquista do successo. Não a historia de uma poderosa individualidade que derrubou todos os obstaculos na sua marcha para a fama. Não, ainda, a bombastica biographia de um artista de cinema.

Esta é a singela historia de um rapaz do interior, um rapaz sympathico, dotado de interessante "sense of humour", um sorriso sympathico e um obstinado proposito de trabalhar bastante o melhor possivel.

E se esta historia da vida de Clark Gable tiver moral, a que se lhe adaptará melhor será, com certeza, a que tem constado de tantos milhares de livros escolares: "Persevera, persevera sempre, que vencerás!"

Clark Gable nasceu na pequenina cidade de Cadiz, em Ohio, no primeiro dia de fevereiro. Seu pae era William Gable, modesto representante de uma certa marca de oleo. Sua mãe era Adeline Hershelmen Gable. Clark Gable não se lembra de sua mãe. Tinha elle sete mezes quando ella o deixou...

Clark passou os cinco primeiros annos de sua vida numa fazenda de Pennsylvania, ao lado de sua avó materna. Os parentes de sua mãe, allemães, bons, gente simples — formaram bom ambiente para esse periodo de sua vida.

Tinha Clark Gable seis annos quando seu pae decidiu casar pela segunda vez — e pediu aos Hershelmen que lhe devolvessem o filho, no que elles concordaram, embora pesarosos.

Clark gostou de sua madrasta. Ella sabia como lidar com um timido e pacato garoto creado por uma avó bondosa. Por isso ella nunca se revelou uma madrasta, mas uma verdadeira mãe.

Nessa occasião William Gable mudou com a familia para Hopedale, tambem em Ohio. A população da cidadezinha não passava de 500 creaturas, mas para Clark esse numero parecia immenso. Não tardou, entretanto, a fazer camaradagem com alguns meninos, especialmente Holly e Tommy, ao lado dos quaes cresceu.

Quando alcançou os oito annos, Clark Gable decidia firmemente tornar-se doutor. Seu pae decidiu, então, mandal-o, quando fosse chegada a occasião propicia, para uma escola de medicina.

Está claro que, nessa occasião, em Hopedale, mesmo com o correr do tempo, Clark não brilhava socialmente. Era bastante desageitado. Mas não era o mesmo nos campos de athletismo. Tomava parte em todos os jogos realizados pelas escolas em que esteve. Brilhava nos quadros de futebol, bola no cesto, "basketball" e em saltos. Mas na presença de moças encafifava facilmente. Não sabia juntar duas palavras.

Quando chegou a occasião de cursar a escola superior, Clark precisou mudar para Ravenna, ainda em Ohio, porque seu pae trocára a representação de oleo pelos trabalhos da lavoura. Clark não queria ser agricultor. Permanecia no proposito de estudar medicina. Mas o aprendizado de medicina era cousa demasiado dispendiosa para seu pae. Gable precisou concordar, mas

O "ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN"

Um romance exotico para enquadrar o "it" de Barbara Stanwyck

CLARK GABLE

decidiu, logo. que governaria a vida por sua propria conta.

Pouco tempo depois, com 17 annos, em Akron, dizendo a todos que tinha 20 annos, Gable conseguia emprego como auxiliar de escriptorio numa grande firma que commerciava com borracha.

Ganhava cem dollares por mez! E estudava cinco noites, todas as semanas. Estudava medicina. Mas numa noite de folga, num café-concerto de Akron, Clark Gable travou conhecimento com tres artistas de theatro, que lhe pareceram logo creaturas de um outro mundo. Conversaram muito, trocaram idéas e Clark Gable se viu, de repente, interessadissimo pelas cousas theatraes.

Algum tempo depois, Gable estreava numa representação de amores. dizendo unicamente: "Boa noite, madame".

Tanta importancia deu ao theatro, que lhe tiraram o emprego na casa importadora de borracha. Precisou recorreu a seu pae e este, necessitando tambem da ajuda do filho, pediu-lhe que ficasse. Durante seis mezes Gable trabalhou com o pae na fazenda. Muito trabalho — e ao fim desse tempo, negocios fraquissimos. Clark precisou voltar á cidade. Foi ter a Kansas, em busca de trabalho no theatro. Não lhe appareceu a menor opportunidade.

Sem dinheiro, conseguiu passar um telegramma ao pae, pedindo auxilio, mas este, victima de infelizes transacções, tambem não tinha com que soccorrer o filho. Clark Gable conheceu, então. dias de miseria intensa. Dias de fome, de desconforto — mas não de desespero. Já agora não queria apenas cuidar de theatro, mas de qualquer outro meio de vida. Conseguiu, afinal, modesto emprego como auxiliar de dois engenheiros, mas isso só durou dois mezes. Novos dias de miseria.

Com dinheiro emprestado por um velho amigo de seu pae, conseguiu ir a Chicago e a Los Angeles, onde travou conhecimento com o director de uma companhia theatral. Vieram novos dias de fartura. Não era grande cousa a sua participação nos espectaculos da companhia, mas para quem já se vira nas afflicções que elle experimentara...

Los Angeles fica a quinze minutos de Hollywood — e não tardou que Clark Gable sentisse vontade de conseguir um "break" no cinema. Alguns dias depois, mettido no enorme uniforme de granadeiro, Gable ficava perto de duas horas, de pé. num "set" immenso. Ernest Lubitsch dirigia o filme. O trabalho de Gable consistia em ficar de pé... juntamente com quarenta e nove outros homens.

Não lhe apparecia nova opportunidade no theatro. Gable continuou como "extra" — até que um dia soube precisarem de rapazes altos para figurantes da peça "Romeu e Julieta", no Los Angeles Theatre. Jane Cowl era a "estrella". A companhia viajou muito — e tendo sympathisado com o rapaz. Jane Cowl recommendou-o ao director de outra companhia, que contractou Gable.

A sua primeira opportunidade no theatro só chegou um anno depois, quando lhe deram, num momento de apuros, a parte de sargento Quirt da peça "Sangue por Gloria". O artista encarregado do papel deixára a companhia, num momento de irritação. Quando voltou, arrependido, não o acceitaram mais — e Gable ficou, então, integrado como um dos primeiros artistas da "troupe".

Quinze semanas depois elle trabalhava com Lionel Barrymore em "The Copperhead", um dos principaes trabalhos do grande artista no palco. Lionel era um idolo de Gable. Longe estava o rapaz de suppor que ainda trabalharia com Lionel, no cinema, em "Uma alma livre" (A Free Soul), um dos mais legitimos successos de ambos...

Alguns mezes mais tarde Clark Gable representava prosaico papel ao lado de Pauline Frederik em "A ré mysteriosa" (Madame X), imaginem! Nessa época falaram-lhe das altas sommas pagas aos artistas de cinema e precisando como estava de dinheiro, porque queria se casar, Clark Gable procurou novamente obter vantagens do cinema. Seu logar no theatro era, agora, mais ou menos firme, mas o cinema lhe poderia trazer mais lucros.

Não lhe apparecendo opportunidade, foi para Nova York, onde appareceu ao lado de Nancy Carrol na peça "Chicago". Terminada a temporada com essa peça, Nancy Carroll partiu para Hollywood. Isso serviu para Gable augmentar o seu desejo de trabalhar no cinema. Mas a opportunidade não apparecia — e elle precisava mais do que nunca fazer dinheiro no theatro.

Arthur Hopkins, agente theatral, viu-o em "Chicago" e offereceu-lhe o primeiro papel da peça "Machenal", que Gable interpretou com o maior capricho. Depois vieram outros successos: "Conflict", "Gambling", "Hawk Island" e "Blind Windows". Já agora, com bastante dinheiro no banco, não o seduzia tanto o cinema.

Mas foi exactamente nessa occasião que lhe appareceu um velho amigo e lhe offereceu um papel no filme "The Painted Desert". Gable estava na California, descansando da longa temporada theatral. Acceitou o papel, mas não decidido a continuar no cinema.

O pequenino papel, entretanto, serviu para alvoroçar os productores. Pouco depois Gable apparecia num filme da Metro, ao lado de Constance Bennett, Robert Montgomery e Adolphe Menjou: "The Easiest Way" (Tentação do luxo). Vendo-o, Joan Crawford quiz que elle trabalhasse ao seu lado em "Dance, Fools, Dance" (Quando o mundo dansa...). Clark não queria o papel, preferia voltar ao theatro, em Nova York. mas Joan tanto insistiu e foram tantos os pedidos dos maioraes da Metro, que elle decidiu ficar.

Terminado esse filme, Norma Shearer o desejou para "leading" em "Uma alma livre". Depois foi Greta Garbo que fez questão que elle fosse o galã de "Susan Lenox". Agora já não era Clark Gable que queria o cinema; era o cinema que o queria. E elle ficou ,afinal, pondo de parte, a sua carreira theatral.

De então para cá, sabem bem os "fans" o que tem sido a carreira desse homem que parece, hoje, bastante feliz. Seus mais recentes trabalhos estão em "Azas da Noite" (Night Flight), ao lado de John Barrymore, Helen Hayes, Robert Montgomery, Lionel Barrymore e Myrna Loy, e em "Dancing Lady" com Joan Crawford e Franchot Tone.

A verdadeira "Guerra das valsas"

Vienna de 1819! O congresso, o famoso congresso acaba de dissolver-se depois de girar 4 annos sobre os acordes de paz e Vienna inteira se delliclava sobre os acordes de... valsas! Respirava-se, emfim! Nada de guerra, nada de inquietações! Cada qual procurava esquecer, entregue ao prazer, das angustias dos annos anteriores. Por toda parte, sobre o prado florido, ouviam-se dos kiosques as orchestras cheias de enthusiasmo, em valsas que convidavam os viennenses a dansar, dansar...

Uma athmosphera de alegria de viver, de inconsciencia do dia de amanhã fluctuava no ar: era preciso recuperar o tempo perdido! Nessa athmosphera de encantamento, cheia de sons e que enlevam, desenvolve-se "A GUERRA DAS VALSAS", a celebre competição entre Strauss e Lanner, da qual deveriam surgir as mais harmoniosas melodias! "A Guerra das Valsas", que o Odeon vae exhibir na proxima segunda-feira, é desses filmes que ficam imperecivelmente impressos na alma de toda gente.

"O maior caso de Chan" e "Amo este homem" amanhã no Odeon,

Warner Orland é Charlie Chan e Charlie Chan quer dizer Warner Orland. A caracterização do grande astro acha-se tão popularizada entre nós, que os dois nomes se transformaram em synonimos. Seu mais recente triumpho é "O MAIOR CASO DE CHAN", a nova producção FOX que o Odeon Sala Azul vae exhibir amanhã e que põe em evidencia o valor artistico do genial veterano da tela. [illegible]

O enthusiastico successo de Raul Roulien no filme "Não deixes a porta aberta"

A Fox Film apresentou hontem ao nosso publico o suggestivo filme de Raul Roulien "Não deixes a porta aberta", na Sala Vermelha do Odeon que esteve repleta nas duas sessões.

Raul Roulien marcou hontem mais uma etapa da sua gloriosa carreira, conseguindo ao lado de Rosita Moreno, um successo formidavel. O valoroso artista patricio que pelos seus dotes de intelligencia e sentimento conseguiu impor-se no difficilimo ambiente de Hollywood, demonstra nesse filme um lado novo e empolgante do seu privilegiado talento artistico.

Embora Barbara Stanwynck, seja uma figura intima da admiração dos "fans" brasileiros pouca gente talvez saiba de seu passado de bailarina profissional no Ziegfel's Folies da Broadway.

Pois assim aconteceu de facto com a creatura que hoje é glorificada pelo nosso bem querer — o destino quiz que a sua adolescencia bonita florecesse no maior palco de revistas mundiaes, onde o successo de "Burlesque", acabou de consagral-a.

Dahi deu um pulo para o "écran", tomando conta da situação, através de portentosas creações, como por exemplo, "Night Nurse", "Folbbiden", "Illicit", "The miracle woman", "Shopworn", "So Big", etc.

Por isso tudo mereceu a attenção de Franc Capra, o insuperavel director que julgou opportuno enquadrar o seu item em um scenario exotico, escolhendo-a para leading-woman de "The bitter tea of general Yen", ao lado de Nils Asther.

Segundo todas as probabilidades, a "descoberta" foi optima, estupenda mesmo, visto que a actual insinuante Mrs. Frank Fay, deu o recado melhor do que se esperava, fazendo do complicado general Yen o typo acabado do apaixonadissimo... Emfim, deixemos de intrigas, porque senão a pobre Vivian Duncan, mulher de Nils Asther, perde cotação na praça...

E vamos ao que serve: "O ultimo chá do general Yen" será posto no cartaz a 30 do corrente, no Cine Rosario, constituindo o primeiro lançamento da surprehendentes producções da "nova" Columbia.

Uma significativa homenagem, por motivo do seu anniversario, hontem occorrido, ao sr. Adolpho Judall, gerente para o Brasil da Metro-Goldwyn-Mayer

O dia de hontem foi de festas para o nosso mundo cinematographico. E' que o sr. Adolpho Judall, gerente no Brasil da Metro Goldwyn Mayer, completou mais um anniversario. Por este motivo seus amigos da agencia de São Paulo, que o sr. Juddal visita com relativa frequencia, aproveitaram hontem a sua passagem, de volta de Poços de Caldas, onde estivera em estação de repouso, para lhe fazerem uma significativa homenagem de apreço.

ADOLPHO JUDALL

Foi assim que ás 17 horas reunido todo o pessoal da agencia, amigos e diversos outros cinematographistas foi offertado ao sr. Juddal um rico presente.

Falou em nome dos offertantes o sr. José Quevedo Lopes, gerente da Agencia de São Paulo, que em breves e carinhosas palavras se referiu á data que estavam celebrando. Agradecendo, o sr. Judall visita com relati rinhosas para os seus amigos e fez votos para o crescente successo da Metro Goldwyn Mayer em São Paulo.

Durante a homenagem foi servido aos presentes uma taça de champagne, tendo reinado grande alegria e enthusiasmo.

O sr. Adolpho Judall sahiu encantado de tão sincera e inesperada homenagem.

A partida do gerente no Brasil da Metro Goldwyn Mayer, para o Rio de Janeiro, dar-se-á hoje pelo "Cruzeiro do Sul".

A BAILARINA ALLUCINANTE DE "AMOR DE DANSARINA" (DANCING LADY) !...

JOAN CRAWFORD, a principal figura da super-producção METRO, numa scena bellissima do filme "AMOR DE DANSARINA", que será exhibido no luxuoso Cine Paramount na proxima segunda-feira

Joan Crawford é uma bailarina allucinante e fantastica de admiraveis recursos, é por isso que os "fans" vão consagral-a, mais ainda do que era, ao verem segunda-feira proxima no filme romance-"feerie", "Amor de dançarina". A Metro Goldwyn Mayer vae mostrar Joan Crawford no seu trabalho maximo, na sua interpretação soberba em "Dancing Lady", que será o acontecimento mas seductor do "moment" cinematographico da America: "Amor de dançarina", filme a que durante muito tempo nos referimos como Dancing Lady". Joan Crawford terá nesse filme deslumbramento, dois galãs: Clark Gable e Franchot Tone, e ella surge linda, elegante, soberba como nunca. Interpreta grandes scenas de baillados, anima scenas de grandes conjunctos, centraliza quadros de maravilhoso "decor" — em que a belleza da musica se allia ao arrojo da montagem... Emfim, "Amor de dançarina" vem com todos os elementos para marcar, no cinema de todo São Paulo chic o triumpho maximo de Joan Crawford e mais um respeitavel exito de bilheteria para Léo primeiro e unica Real Majestade da Téla.

EDITAES

EDITAL DE VENDA

De ordem do sr. coronel commandante da Força faço publico que se acham á venda os seguintes automoveis:

1 — MARMON — Sedan — 7 logares, motor n. E-12.447, 4 portas e 8 cylindros.

2 — WIPPED — Turismo — 4 cylindros — 5 logares — motor n. 96 a 424.544.

3 — HUDSON — Turismo — 6 cylindros — 7 logares — motor n. 226.807.

Esses carros podem ser vistos, o primeiro no Quartel Central de Bombeiros, á rua Annita Garibaldi e os dois outros na estação de bombeiros d'Oéste, á alameda Barão de Piracicaba.

As propostas devem ser enviadas em enveloppes fechados e lacrados ao director dos S|G., á rua Alfredo Maia n. 32 até o dia 29 do corrente mez e serão abertas a 30, ás 15 horas, na presença dos interessados.

Acceita-se tambem propostas para troca dos tres autos acima, por um FORD — Sedan — 4 portas, 8 cylindros, luxo, typo 1934, modelo 40, com parachoques e ferramentas completas, mediante indemnização, em dinheiro, da differença de preço que, porventura, haja.

TENENTE CORONEL JOSE' THEOPHILO RAMOS
Director dos S|G.

Estrada de Ferro Sorocabana

NOVOS HORARIOS

Faço publico que no dia 1.° de maio proximo entrarão em vigor, nesta Estrada, os novos horarios dos trens de passageiros.

Esses horarios estão afixados em todas as estações desta Estrada e vão publicados no GUIA LEVI do corrente mez.

São Paulo, 23 de abril de 1934.

LUIZ ORSINI
Chefe da 2.a Divisão, respondendo pelo Expediente da Directoria E. F. S.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia quatro do proximo mez de Maio, ás quatorze e meia horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da sua respetiva avaliação os bens penhorados no executivo hipotecario que Elvira Martuscelli move contra Demetrio Liah, a saber: Uma casa estilo chalet, com tres (3) comodos e cozinha, edificada para dentro do alinhamento da rua, sito á Rua Particular numero vinte e sete (27), que liga a rua Damiana da Cunha á rua Imirim, distrito de Paz de Sant'Ana, e seu terreno medindo tudo cincoenta (50) metros de frente por quarenta e sete (47) metros de frente digo, de fundos, confinando do lado esquerdo com Frederico Ernesto Aguiar Whitacker Junior, do outro lado e nos fundos com quem de direito, avaliada de comum acordo na escritura de hipoteca, casa e terreno em 20:000$000 (vinte contos de réis). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidões fornecidas pelos Oficiaes dos Registros Geraes e de Hipotecas da segunda e terceira circunscrições desta Capital, juntas aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos doze dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros. 14-24-3

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.a vara civel e commercial, accumulando a jurisdicção da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 25 (vinte e cinco) do mez de abril p. futuro, ás 14 (quatorze) horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.a praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a Antonio Luiz do Espirito Santo e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Calil Chapohap, a saber: — "uma casa edificada em terreno medindo dez metros de frente, por cincoenta e dois metros de fundo, tendo nos fundos a mesma largura da frente, isto é, dez metros, confrontando, por um lado, com José Armos de Vasconcellos e sua mulher, por outro, com herdeiros de João Bernardino e pelos fundos, com Angelo Bitase, situado á rua Carlos Escobar numero trinta e cinco, no districto de Paz de Sant'Anna, terceira circumscripção da comarca da capital, cujo terreno foi adquirido pelos outorgantes devedores a José Armos de Vasconcellos e sua mulher, em vinte e nove de novembro de mil novecentos e vinte e sete e transcripto sob numero 37.406, em trinta de dezembro de mil novecentos e vinte e sete, no Registro Geral da 2.a circumscripção desta comarca. O predio descripto acima acha-se afastado do alinhamento da rua, 10 ms. mais ou menos, sendo fechado na face da rua, por uma cerca de ripas e arame farpado, é proprio para residencia, tem duas janellas de frente e entrada pelo seu lado esquerdo por meio de duas escadas pequenas, é forrado e assoalhado, é coberto de telhas francezas. Ao mesmo foi concedido na escriptura de hypotheca o valor de ... 20:000$ (vinte contos de reis), pelo qual vae á praça. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 de março de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, Alcides de Almeida Ferrari.

16-24

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS DO FINADO VICTOR FRANCISCO MATIAS

O doutor Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orphams, Ausentes e da Provedoria da Comarca da capital de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que, processando-se por este juizo e cartorio do quarto officio de Orphams e Ausentes a arrecadação dos bens deixados pelo finado VICTOR FRANCISCO MATIAS brasileiro, solteiro, com 30 annos de idade, filho de Francisco Matias e Florencia Matias de Jesus, pelo presente edital ficam convocados os seus herdeiros para virem se habilitar perante este juizo, dentro do prazo de um anno, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official", sob as penas da lei. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e capital de São Paulo, aos vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu Eclydes Silveira, escrivão interino do 4.o Officio de Orphams e Annexos, desta capital, o subscrevi. — O Juiz de Direito, Francisco Meirelles dos Santos.

—24-2 24-4 25-6 24-8 24-10 24-12

No Mundo das Artes

A Instrucção Artistica do Brasil dará, no proximo dia 27, mais um dos seus concertos, que se tornaram a nota elegante da nossa cidade. Nessa noite, apparecerá, aos seus innumeros admiradores, no nosso Theatro maximo, a conhecida virtuose do piano Vitalina Brasil, discipula do maestro Felix de Otero.

AVANT SCENE

SERENATELLA NERA

TRES ACTOS MUSICADOS, DE G. CAMPANILE, PELA COMPANHIA CANZONE DI NAPOLI, NO BOA VISTA, EM 23 DE ABRIL DE 1934.

*

A grande novidade annunciada — SERENATELLA NERA — é uma novidade um tanto velhusca... A Companhia Canzone di Napoli foi reviver uma peça dos antigos repertorios napolitanos, cujo nome é devido á canção homonyma, que, como novidade, é cantada em dois, mau grado os versos tivessem sido escriptos para serem cantados apenas pelo apaixonado da creatura infiel...

*

SERENATELLA NERA, theatralmente falando, é cheia de incongruencias, de absurdos. Quasi infantil. Os seus typos são mal desenhados. As scenas são disparatadas. O revolver entra em jogo uma duzia de vezes. Não lhe falta, tambem, a tirada patriotica, tão a gosto do grande publico. Isso não quer dizer que o espectaculo não agradasse aos frequentadores "enragés" do Theatro Boa Vista. Um dos "torcedores" da Companhia (em theatro tambem ha torcedores) dizia, hontem, num dos intervallos, que tinha gostado tanto do espectaculo que induzira uma familia a assistir aos tres actos de Campanile. Os heróes da peça, Tak Gianni e Rubbino, foram victoriados, a toda sahida valente, que tinham nas differentes scenas. O publico applaudiu muito. Prova de que gostou, e quando elle gosta a critica passa para um segundo plano.

*

O napolitano tem, para tudo, uma phrase espirituosa. Uma palavra irreverente. Eis porque não extranhei quando soube que fui appellidado do "critico dei pelilli", porque acham que tenho, sempre, uma observação a fazer. Mas a culpa não é minha. E' dos proprios actores. Por exemplo, quando perderá a mania a "claque" de bater palmas fóra de tempo? Quando certos artistas resolverão aprender as suas partes, obrigando o pobre Lusso a esguelar-se? Quando certas actrizes deixarão a vaidade de carregar, no pescoço, nos dedos, nos braços todas as joias, mesmo quando estas brigam com o papel que fazem? E' preciso, tambem, um pouco mais de gosto em vestir-se, afim de que a gente não veja a côr dos chapeus chocar-se com a dos vestidos ou apreciar certa actriz que, numa praia de banho, usava duas "renards"...

*

Como sempre, depois do espectaculo houve um acto variado. No de hontem tomaram parte Nina Guerrito e Salvatore Rubbino.

DUQUE DE MANTUA

A Fumb homenagea Margarida Max

MARGARIDA MAX

Margarida Max, que faz parte da "Frente Unica Mulher Brasileira", receberá hoje, dia de seu anniversario, uma homenagem daquella agremiação. Na primeira sessão do espectaculo desta noite, em scena aberta, a querida actriz paulista será saudada pelo menino Liszt de Azevedo, que lhe offerecerá, pela passagem daquella data, uma "corbeille", em nome da mesma sociedade.

O successo da exposição Tulio Mugnaini, no Palacio das das Arcadas

Sendo Tullo Mugnaini um dos valores mais legitimos da pintura nacional, era natural que, aberta mais uma das suas notaveis amostras de arte, á mesma accorressem entendidos, amantes e colleccionadores de quadros a oleo, que o artista paulista trabalha impregnado duma apurada sensibilidade, e dedicada; cheio da harmonia dos verdes e dos azues ás vezes, outras cheio duma luminosidade pura e radiosa, de pantheista, e indifferente, porque afastado das influencias modernas originarias das reivindicações proletarias. E' o poeta somente, o lyrico vigoroso da natureza, quer a da Europa, de onde tirou aspectos magnificos, principalmente na França e na Italia, quer a do Brasil, onde pintou tambem lindas coisas, no Rio, em Minas e São Paulo. E é igualmente, melhor talvez do que paisagista, um grande pintor do nu, comprehendendo e desenhando corpos femininos com uma força e vida realmente humanas, a par duma delicadeza e duma finura mui raras, conforme se tem revelado em todas as suas exposições realizadas entre nós.

Para consagral-o não bastava o que já tem produzido, desde que regressou da Europa, onde viveu mais de dez annos de estudo e productividade, e não bastava a decoração grandiosa realizada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, ora entregue aos fieis paulistanos. E por isso Tullo Mugnaini reapparece de novo aos seus innumeros admiradores, á rua Quintino Bocayuva, 54, com uma amostra individual de 62 telas, dentre as quaes já foram adquiridas "Velho Claustro" (Ciboure-França), "Rosas", "Uma rua antiga" (França), "Nu deitado", "Uma rua antiga" (St. Troez), "No bairro da Lagoinha" (Bello Horizonte), "Rosas brancas", etc.

Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky

LE'ON KANIEFSKY

O 7.° concerto desta Sociedade, já annunciado, realizar-se-á a 27 do corrente no Salão Teçaryndaba.

O programma ao qual obedecerá o sarau, comprehende a famosa "Suite" de Arcangelo Corelli, o creador da escola romana de violino e o mestre inultrapassavel da expressão, da construcção das phrases e da logica no discurso musical, evidencia nesta "suite" uma riqueza de colorido, uma elaboração thematica e uma feitura instrumental que são a revelação de uma nova face da generalidade do autor, das Sonatas e das Sonatas "a tre".

O maestro Leon Kaniefsky, sob cuja regencia estará a orchestra de cordas, dedicou especial carinho a este 7.° concerto, rico em peças de indiscutivel valor artistico.

Assim, será executada a "Mistica" de Benedicto Chagas Junior, o "Canto di Maggio", de Savino De Benedictis, e Burlesca, de Marco Enrico Bossi, todas em primeira audição.

Uma execução inedita de "lieder" estará ainda no mesmo concerto a cargo do sr. Fernando Ferry Preuss, que se dedicou ao genero e tem revelado em anteriores concertos uma voz de timbre perfeito ao par de uma sensibilidade que o faz justamente um interprete dos mais indicados do "lied" allemão.

O "Teatro per Piccoli" traz fantoches com fio e sem fio

Uma novidade na temporada de "marionettes" a ser inaugurada depois de amanhã, quinta-feira, no Sant'Anna, vae ser a apresentação de fantoches tambem sem fio, isto é, movidos por um outro processo que não esse dos cordeis classicos.

Os fantoches "sem fio" foram creados pela Casa Temaghi e já lograram impor-se na Italia, entre os que fazem a curiosa profissão de "mover bonecos", como expressão technica de maior efficiencia. Muito de proposito, os directores do "Teatro per Piccoli", sra. Rossana de Vecchi e sr. Contrando Picchi-Salici, trarão ao palco-miniatura do Sant'Anna, simultaneamente, os bonecos com fio e sem fio.

O programma da estréa dos fantoches, a realizar-se depois de amanhã, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, estará dividido em tres partes, sendo que da ultima parte se encarregará a Troupe Typica Brasileira, com Zaira Cavalcanti á frente.

"Zappatore", no Boa Vista

A Canzone di Napoli dará hoje, ás 20 e ás 22 horas, no Boa Vista, a sensacionalissima réprise de "Zappatore".

A melhor recommendação que se pode fazer á encenada que hoje será repriseda, é na citação do nome de seu protagonista: Nino Paccione, o magistral interprete de "Cappelano 'e Guerra", e que de "Zappatore" faz uma verdadeira creação.

A parte comica, como sempre, é muito bem engendrada, provocando o riso franco. Finalizando as duas sessões, Nina Guerrito e Salvatore Rubino cantarão num bem organizado acto de variedades.

SECÇÃO INEDITORIAL

POLITICA DE LEME

Leme, 15 de abril de 1934.

Illmos. srs. Redactores de "O Limeirense" — Limeira.

Saudações cordeaes.

Junto a esta uma copia do officio que a Acção Nacional e a Federação daqui de Leme, mandaram ao Directorio Central do P. C., desligando-se daquelle partido por não terem concordado com o criterio adoptado pela Commissão Organizadora de Directorios do 8.o Districto. Essa Commissão quiz nos forçar a ficarmos em minoria. Quiz nos dar apenas 3 membros contra 6 dos democraticos, quando isso não estava direito, pois havendo 4 correntes que adheriram ao P. C. — que são — P. D., A. N. e C. O. P. da Federação — está visto que a maioria do Directorio seria composta de membros nossos, isto é, da Federação e Acção Nacional. Assim não quizeram os drs. Cesario Coimbra e Alarico Caiuby. Combinou-se, então, que o Directorio seria formado tendo em vista apenas duas correntes: Mourão e dr. Custodio. Nesse caso, propuzemos 4 "mourõesistas" e 4 custodistas" e mais o presidente, que era o proprio presidente do antigo P. D., que é "custodista". Não acceitaram ainda. Como candidato a Prefeito entraria, nessa combinação, um sobrinho do presidente do P. D., moço imparcial e bemquisto por toda a população de Leme e mais ainda — genuino Paulista, descendente de uma das importantes familias paulistas: familia Paes de Barros. Não acceitaram. Quizeram nos forçar a concordar apenas com 3 nossos e 6 delles. Que criterio seria esse? Obterem maioria para conseguirem nomeação de Prefeito. Não concordámos. Resultado: fizeram directorio unanime, de democraticos, e nomearam Prefeito o seu amigo Chefe.

Seria especial favor vv. ss. darem publicação. Será favor enviarem alguns exemplares de "O Limeirense" que contiver referida publicação, pelo que muito grato ficarei.

Com affectuoso apreço, subscrevo-me amigo, atto. e crdo. obro. e admirador.

José de Almeida Peixe Abbade.

D'"O Limeirense", de 19-4-34.

"Tudo no desvio!", no Recreio

Communicam-nos:

As "coisas malucas" encenadas no Theatro Recreio, que obedece á direcção do Moinho do Jeca, continuam, todas as noites, a levar grande concorrencia á casa de diversões da rua Rodrigo Silva. E isso se explica facilmente: é que os espectaculos são duas horas feitas exclusivamente para rir, e na quadra que vivemos toda gente aspira desopilar o figado e foge dos theatros onde se fazem dramas que todos nós já somos actores do grande drama da vida real... Por isso, o publico-homem busca um lugar onde se possa rir, passando momentos de agradavel entretenimento. Nesse caso está o recreio, onde se representa, agora, a "chanchada polyglota" "Tudo no desvio" — com a exhibição de 22 numeros de variedades internacionaes, além de "sketes" e cortinas comicas, temperadas com sal e pimenta quanto possivel, desde que esses espectaculos, classificados de "loucos" pela propria imprensa, levam, obrigatoriamente, a rubrica de "prohibidos para menores e senhoritas". Ha, ainda, em ambas as sessões, bellos quadros de nu' artistico, posados por 10 modelos.

Fallecimento

Falleceu hontem, nesta capital, ás 20 horas, Francisco Lavale, com 66 annos de idade, natural da Italia. Deixou viuva Rosaria Lavale e os seguintes filhos: Dulcina, Erminia, Ema, Elvira, Leontina, Maria, Yolanda, Francisco e seus sobrinhos: Fernando Rouri e Alfredo, commerciantes, residentes em Sorocaba; Salvador Antenor e Emilio Arcuri, residente nesta capital.

O enterro sahirá da rua Bairão, 35, para o cemiterio da Quarta Parada.

HAVANA, 24 (H.) - Foi ordenado o reforçamento da guarda militar de diversos immoveis, afim de evitar os ataques terroristas. Um dos predios guardados é o do "Diario de La Marina", que extremistas consideram seu principal inimigo. —

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2993

São Paulo — Terça-feira, 24 de Abril de 1934

ANNO II — NUM. 577

Um drama horripilante na lagôa Juna, no Estado do Pará

ENTRE UM TRABALHADOR E UMA SUCURIJÚ DESENROLA-SE UMA LUCTA TITANICA NO FUNDO DA AGUA

BELEM, 10. (Do correspondente). — Nos ultimos dias do mez findo verificou-se, na lagôa Yuna, uma tragedia horripilante, da qual enviamos os principaes detalhes. Como é sabido, Yuna ou melhor a Lagôa das Aguas Pretas, tem lendas interessantes. Dotada de enorme quantidade de plantas aquaticas, essa lagôa de aguas escuras necessitava de completa limpeza na sua bacia. E assim é que para melhorar o seu aspecto, mandou o director do Serviço de Aguas proceder á sua desobstrucção por innumeros trabalhadores.

Deu-se inicio á tarefa. Eram tres horas da tarde de sabbado de alleluia. E quando menos se esperava, eis que um dos trabalhadores fôra apanhado por um gigante ophidio de 12 metros de comprimento. Travou-se então entre o homem e o monstro uma lucta titanica. Conduzido aos poucos para o fundo da lagôa, sem ter tempo ao menos de pedir soccorro, o pobre trabalhador, de nome Pedro Campos, sem perder a lucidez do espirito, resolveu empregar toda a sua força fisica para livrar-se do terrivel monstro. Voltando novamente ambos á tona da agua, o trabalhador heroico, deixava escapar phrases alternadas. Momentos havia em que o Ophidio parecia vencido, pois Pedro Campos apertava com as suas mãos o animal, mas tambem havia momentos em que a sucuriju reagia enleando cada vez mais o trabalhador.

Quasi sem ar, lembrou-se Pedro que estava armado de um serrote; e, conseguindo retiral-o da cintura, serrou a enorme serpente, conseguindo assim a victoria, depois de uma lucta de duas horas.

Pedro Campos apresenta os tendões do pescoço endurecidos, sem poder mover a cabeça.

FASANELLO... E NADA MAIS — DIREITA, 9

MODUS VIVENDI...

Annuncios attrahentes e suggestivos, envoltos em mysterios... — Riqueza, felicidade, divorcio! — Uma nova modalidade de trabalho

Terra fecunda e bôa, onde todos os absurdos viceiam, em São Paulo já não ha mais facto nenhum que possa causar surpresa e abalar os nervos de mais de um milhão de individuos, que acreditam piamente nas prophecias e nas promessas de felicidade que a todo o momento se lhes offerecem muitos e muitos espertalhões que ainda pretendem "fazer a America" neste seculo XX.

Tão extranhos surgem, ás vezes, os acontecimentos e tão despropositados apparecem certos annuncios, que os homens de hoje em dia ficam mesmo suppondo que tudo é possivel, desde o ganhar uma fortuna em poucas horas até a hypothese de um divorcio em familia...

Assim, os campos de explorações commerciaes chegaram a tal ponto fóra dos eixos, que já podemos apreciar, nas columnas dos nossos diarios, muitos annuncios, envoltos em mysterio, redigidos em formas attrahentes, promettendo desmedidamente a riqueza e a felicidade.

Estes commentarios vêm-nos agora á penna, ao lermos, num vespertino desta capital, o annuncio attrahente e suggestivo de uma chamada Liga de Protecção.

Eil-o:

SENSACIONAL MYSTERIO

Quando uma pessoa progride na vida rapidamente, todos acham mysterio nisso, mas sabendo que é filiado á "Liga de Protecção", o mysterio fica desvendado. Caixa, 519. — São Paulo.

Agora, o que resta a accrescentar nestas notas é que a Caixa Postal 519, para onde o annunciante pede que os seus leitores se dirijam, pertence á firma Abrahão Moraes e Cia., conceituada nesta praça, onde trabalha com machinarios agricolas, tendo os seus escriptorios estabelecidos á rua 13 de Maio, 159.

Portanto, leitores, precavenham-se contra a chamada "Liga de Protecção", que, segundo se deduz destas notas e conforme nos informam, nada mais é senão uma Liga de Protecção do proprio annunciante, que viu nessa suggestionavel denominação, u'a maneira de enriquecer, um novo "modus-vivendi"!...

Lampeão, o terror do nordeste, continua em suas façanhas

LAMPEÃO, o terror do nordeste

BAHIA, 24. (A. B.) — Um grupo de bandidos da quadrilha de Lampeão chefiados por Arvoredo e Calais, continuam assolando a zona de Bomfim.

Na noite de 18 para 19 do corrente, saquearam elles as fazendas Bôa Vista, Paderdão, Bento, Poço do Boi e Riacho da Lage, todas entre Bomfim e Monte Santo.

Na Fazenda do Bento, espancaram o fazendeiro João Domingos por não terem encontrado dinheiro. Na do Riacho da Lage, roubaram e prenderam o fazendeiro Carvalho Silva, commettendo ainda alli toda sorte de depredações.

O grupo, composto de 5 homens e 4 mulheres, seguiu na direcção da Fazenda do Junco.

Aggredido a faca

Por motivos particulares, o sapateiro Antonio Montori, de 42 annos de idade, casado, residente á rua Castro Alves n. 270, depois de discutir com seus irmãos Alesio e Virgilio, foi por estes aggredido a faca, recebendo um ferimento inciso na cabeça.

A victima foi medicada pela assistencia, não sendo grave o ferimento que recebeu.

Ha inquerito.

Está em São Paulo um notavel escriptor e philosopho arabe

Procedente dos Estados Unidos da America do Norte, encontra-se nesta capital, o notavel escriptor e philosopho arabe, padre Miguel Dibi, sacerdote orthodoxo que chegou a São Paulo precedido de um nome que muito honra o clero orthodoxo mundial, mercê de suas peregrinas virtudes de intelligencia, espirito e coração, pelo que se impoz nos meios intellectuaes arabes como figura de indiscutivel prestigio social e cultural.

O revdmo. padre Miguel Dibi, foi recebido nesta capital pelo respeitavel cidadão e acatado industrial syrio, sr. Ibrahim Cotait, que offereceu aos amigos e admiradores daquelle sacerdote um lauto jantar, que se realizou no Hotel Bardauni.

O sr. Ibrahim Cotait revelou-se assim, um cidadão de rara nobreza d'alma, no acolhimento dispensado a um seu conterraneo illustre, o que lhe valeu os mais francos e sinceros applausos, de todos os seus compatricios que o admiram e nelle vêm um cidadão honesto, operoso e prodigo.

O revdmo. padre Miguel Dibi, embarcará hoje, para Pirajuhy, neste Estado, a convite da colonia syria ali residente.

Cento e oitenta e quatro funccionarios publicos demittidos summariamente!

Os antigos auxiliares do Departamento Estadual do Trabalho protestam contra o decreto que os exonerou de suas funcções

OS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS POSANDO PARA A NOSSA OBJECTIVA, QUANDO, HONTEM, VIERAM TRAZER A'S NOSSAS COLUMNAS O SEU PROTESTO CONTRA O DEC. 6.405

A redacção do "Correio de S. Paulo" recebeu, na tarde de hontem, a visita de grande numero de ex-funccionarios publicos, antigos auxiliares do Departamento Estadual do Trabalho, que, em nome de 184 companheiros, vieram trazer ás nossas columnas o protesto vehemente dos funccionarios demittidos daquella repartição, motivado pela publicação do dec. 6.405, de 19 do corrente, que reorganizou o Deparamento Estadual do Trabalho.

A reforma a que nos referimos, feita pelo sr. interventor federal, pretendeu, entre outras deliberações, reorganizar a secção administrativa daquella repartição, allegando-se medida de economia.

Assim, logo que entrou em vigor o dec. 6.405, 184 funccionarios, entre elles muitos nomeados, contractados e admittidos, foram dispensados, sem mais preambulos, de suas funcções.

Até ahi, convenhamos, estava tudo muito bem. O nosso governo os dispensára a titulo de economia...

Mas... Uma vez dispensados aquelles antigos serviçaes do Estado, muitos delles com mais de 17 annos de trabalhos publicos, o novo director, nomeado em commissão, sr. Jorge Street, contractou outros auxiliares, que, em numero de 66, passam a gozar das regalias do dec. 6.405!

Entrementes, o que se faz mais necessario frisar nesta noticia, é que, quasi todos os novos funccionarios se ligam em parentesco, contando-se, entre elles, familias inteiras que alli estão agora trabalhando!

Ha mesmo uma senhora, actualmente em viagem na Europa, que já foi contractada para trabalhar na repartição onde os sem-trabalho costumam appellar!

Com a dispensa dos 184 velhos funccionarios, pessôas experimentadas nos seus mistéres, os trabalhos estão ficando atrasados desde já, não sendo feita, como era costume, a expedicção de cadernetas profissionaes no decorrer do dia de hontem.

Aquelles funccionarios, que injustamente foram eliminados do quadro de vencimentos, enviaram, hontem mesmo, um telegramma ao sr. Getulio Vargas.

Eis ahi, em linhas geraes, o que ora se passa com 184 funccionarios publicos dispensados de suas funcções para gaudio dos que nasceram sob a protecção de fortes padrinhos...

ESTA' EM VIAS DE COMPLETO ESCLARECIMENTO O CRIME DA VILLA GUSTAVO

Hontem, á noite, o dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações, entregou ao dr. Durval de Villalva, a interinidade da delegacia de Segurança Pessoal, no impedimento do dr. Soares Caluby, que ainda se encontra acamado.

O dr. Villalva vae hoje lêr o processo referente ao homicidio da cozinheira Eleuteria Alves, e após tomar conhecimento de todas as diligencias effectuadas procederá, á noite, a acareação do criminoso João Jota da Rocha com o Antonio Reis, accusado por aquelle como sendo o mandante do crime.

Dessa diligencia resultará ou não a innocentação de Antonio Reis.

Hontem, á tarde, foram detidas varias pessoas que directa ou indirectamente tinham relações de amizade com o criminoso ou com o Reis. Dessas pessoas foram ouvidas pelo escrivão sr. Adalberto dos Santos, o "macumbeiro" Nilo Francisco de Cruz que Antonio Reis e João Rocha accusam de ter sido o autor da "amarração" daquelle, e Lydia Renata ou Rinaldi, ex-amazia de Reis, accusada de ser quem pediu ao Nilo que fizesse a feitiçaria.

Os depoimentos não têm valor algum para o caso de fazer prova contra o Reis e tambem não dizem nada sobre os antecedentes mas directos com relação ao assassinio de Eleuteria Alves.

Portanto, dessa forma, resta a diligencia da acareação entre os dois principaes implicados no caso.

Hoje, á noite, é muito possivel que o inquerito possa ser encerrado com as novas declarações de João Rocha.

ASSALTO E ROUBO A UMA CAPELLA E A UM BOTEQUIM

Estacio Varel, ladrão conhecido da Delegacia de Furtos, hontem á tarde, foi preso porque contra elle pesava a accusação de ser o autor de um assalto a uma capella na Parada Pinto, na linha da Cantareira.

Estacio servindo-se de uma lima fez um buraco na parede da capella, penetrando por elle no interior do templo, roubando depois uma cruz de prata, e o serrote que elle vendera a uma casa da rua Seminario.

Quanto á campainha, Estacio Veral disse que a jogara a um matto, porque fazia muito barulho no bolso.

Em seguida ao roubo na capella o mesmo ladrão assaltou e roubou um botequim no Tremembé, levando algumas garrafas de vinho, chocolate e "bonbons" e latas de sardinha em conserva.

Estacio Veral está sendo devidamente processado na Delegacia de Roubos.

Atropelado por bonde

Aos 10 minutos de hoje, na Praça do Correio, o publicista Ferrucchi Rubiani, de 46 annos de idade, residente á ladeira Constituição, 2-F, foi apanhado pelo bonde 497, da linha Bella Vista, que era dirigido pelo motorneiro 120, José Cardoso de Lima.

A victima foi apanhada pelo electrico quando deixava a avenida São João, não percebendo a imminencia do desastre.

Soccorrido pela Assistencia, o publicista apresentava pequenos ferimentos pelo corpo.

Sobre o facto foi instaurado inquerito pelo dr. Gonçalves Dente.

O Brasil olha para S. Paulo

BELEM, 24 (A. B.) — O jornalista João Malato, em artigo publicado na "Folha do Norte", sob o titulo "S. Paulo", faz, de inicio, a seguinte pergunta:

— Mocidade paulista, onde estás?

E continuando: "Povo bandeirante, o que significa o teu silencio, tão deshonroso, no presente? Mulher paulista, que fizeste do teu patriotismo, cemiterio dos teus filhos? Não vês, S. Paulo heroico, que o Brasil se contorce no desalento em que as instituições liberaes, vilmente mutiladas, contraria tudo? O Brasil olha para S. Paulo num derradeiro lampejo de esperança, vendo os seus representantes na Assembléa Constituinte e os seus homens do governo acceitando, pelo silencio, uma situação que é um insulto á memoria dos seus mortos. Maior e que a dor de tua derrota em 32, é o desapontamento, ante as manobras dos representantes paulistas, deixando pairar a suspeita de que o dinheiro do reajustamento está influindo nas suas diretrizes".

CUMPRINDO UMA PROMESSA...

Os discursos do sr. Armando de Salles Oliveira são publicados como materia paga

RIO, 24 (A. B.) — Está largamente distribuido como materia paga aos jornaes do Rio o discurso pronunciado pelo interventor paulista sr. Armando de Salles Oliveira na reunião politica de Araras.

Quando foi da reunião de Santos, o mesmo facto se registou aqui. Como annunciámos então, os organizadores desta propaganda haviam promettido mais materia, tendo agora cumprido a promessa.

MAU FILHO

A's 18 horas de hontem, João Lopes, de 64 annos de idade, residente á rua Rio Grande, 78, foi aggredido, a tranca de ferro, pelo proprio filho, Raphael Lopes, de 18 annos de idade, que reside na mesma casa.

O velho apresentava um ferimento na região frontal, sendo medicado pela Assistencia.

Prestando declarações, disse a victima que seu filho lhe pedira para comprar uma roupa. Como não tivesse a quantia pedida, o rapaz aggrediu-o.

Foi aberto inquerito.

DESAPPARECIDA

No dia 5 deste mez, quando descia do bonde Pinheiros, na Praça Patriarcha, perdeu-se de seu marido a preta de nome Cecilia Maria da Conceição, com 19 annos de idade, e que na occasião trazia um vestido branco, com enfeites pretos e enrolava uma criança de 9 mezes, com uma cobertos marron. Calçava tamancos novos.

O marido, Claudino Silveira de Arruda, pede noticias della para a rua Barra Funda, 16, ou para esta redacção.

DUPLO ATROPELAMENTO

Em frente á igreja Santa Cecilia, á rua Sebastião Pereira, hontem, á noite, Anna Frigoglietto, de 52 annos de idade, casada, e sua filha Antonietta Frigoglietto, de 23 annos de idade, solteira, modista, ambas residentes á avenida Rudge, 71, quando atravessavam aquelle trecho, foram apanhadas por dois vehiculos.

Anna foi victima do bonde 1.207, da linha Perdizes, e sua filha foi apanhada pelo auto 17.063, do Districto Federal, dirigido pelo proprietario Bento Freire Menezes.

As duas victimas foram soccorridas pela Assistencia e foi aberto inquerito.

A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM RIBEIRÃO PRETO

RIO, 24 (A. B.) — Os matutinos de hoje trazem destacado noticiario sobre as manifestações do P. R. P. em Ribeirão Preto. A imprensa accentua a significação dessa reunião, que marcou mais uma victoria do movimento encetado pelo tradicional partido politico de S. Paulo. A Batalha diz que a concentração de Ribeirão Preto foi um notavel acontecimento politico.

NÃO FORAM VICTIMAS DO DESASTRE

RIO, 24 (A. B.) — Os jornaes publicam esta manhã desmentido formal á noticia que circulou hontem, á noite, sobre um desastre de automovel de que teriam sido victimas os srs. J. C. de Macedo Soares e Adroaldo Mesquita da Costa, deputados á Constituinte. O sr. Claudio Gans tambem era dado como um das victimas do desastre. A reportagem conseguiu esclarecer que, de facto, entre as estação de Lorena e Engenheiro Neiva, um trem da Central do Brasil colhera um automovel na Estrada. Esse automovel, entretanto, estava vasio, pois a familia que o occupava o havia abandonado antes da passagem do trem. Nenhuma daquellas pessoas citadas se encontrava no referido automovel.

MADRID, 24 (H.) - Foi preso e recolhido á cadeia militar o dr. Francisco Ansaldo, um dos principaes responsaveis pelo movimento de 10 de agosto de 1932, contra o governo republicano